ANO 33.º — SÁBADO, 27 DE MARÇO DE 1954 — N.º 11.247

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os comandantes distritais *da Legião Portuguesa*

cumprimentaram os chefes do Estado e do Governo e o ministro do Interior

agradecendo-lhes o apoio moral e material recebido

Reuniram-se em Lisboa, na sede do comando-geral da Legião Portuguesa da Calçada da Estrela, os comandantes distritais daquela organização em todo o País. A' primeira parte da reunião, presidiu o general Almeida Topinho, comandante-geral, e tratou-se de problemas relativos á organização da parada de 28 de Maio e a fardamentos.

A segunda, sob a presidência do brigadeiro Freitas Junior, segundo comandante-geral, foi dedicada inteiramente á Defesa Civil do Território (problemas de administrução e administração).

Terminados os trabalhos, todos os comandantes distritais acompanhando os dois comandantes-gerais, e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Pereira da Conceição, dirigiram-se ao Ministério do Interior, onde apresentaram cumprimentos ao respectivo ministro, no seu gabinete.

O sr. general Almeida Topinho disse que, encontrando-se na capital todos os comandantes distritais do Continente, não queriam deixar de saudar o ministro do Interior e de lhe agradecer o apoio moral e material que lhes tem dado, permitindo que a Legião se possa impor á consideração e ao respeito do País.

—Pode V. Ex.ª, senhor ministro, contar inteiramente com a dedicação e a lealdade de todos nós, que só desejamos corresponder inteiramente á alta missão que temos a desempenhar e á confiança com que o Governo nos honra.

O discurso do ministro do Interior

Em resposta, o sr. dr. Trigo de Negreiros disse que em qualquer altura lhe era muito grato receber os cumprimentos da Legião e particularmente neste momento, em que ela tem à sua frente uma pessoa das altas qualidades morais e intelectuais do sr. general Almeida Topinho, que mantém aquela organização no mesmo elevado nivel de fé e de entusiasmo. A Legião Portuguesa é uma magnifica realidade na nossa vida politica e social. Nela não há lugar para os cépticos, mas apenas para quem quer trabalhar e lutar pelo interesse nacional, colaborando na obra do Governo.

Referiu-se á acção legionária na organização da Defesa Civil do Território, que é necessário completar e alargar, dizendo ser indispensável a sua cooperação «dentro de uma grande obra politica e social que reforce a nossa unidade e aumente a nossa coesão».

Depois de acentuar que à Legião cabe um

(Continua na página central)

Os comandantes distritais da Legião Portuguesa apresentam cumprimentos ao ministro do Interior

LIÇÃO DOS MESTRES—Numa das dependências do Covent Garden, onde, com o patrocinio do «Sadler's Wells», funciona a Telferscot Secondary Modern School, algumas alunas seguem, interessadas, um dos movimentos do 3.º acto do «Lago dos Cisnes», interpretado por Rowena Jackson e John Field. Assim, fazem-se chegar junto das futuras bailarinas as lições dos mestres. Quem sabe se, entre as que se encontram agora timidamente ao corrimão da escada, não estará alguma futura Rowena

O ministro do Interior *conferiu hoje a posse*

ao novo governador civil de Coimbra

Realizou-se esta tarde, no gabinete do sr. ministro do Interior, a cerimónia da posse do novo governador civil do distrito de Coimbra, sr. coronel de Artilharia, na situação de reserva, Ernesto Nogueira Pestana. Presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, titular da pasta, e assistiram, além do sr. ministro do Exército, muitas outras individualidades de relevo, entre as quais, os srs. engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional; drs. Mário Madeira e Abílio Tavares, respectivamente, governadores civis de Lisboa e de Santarém; prof. dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta de Província da Beira Litoral; brigadeiro Correia Cardoso, presidente da Camara Municipal de Coimbra; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; dr. Mário Matias, etc.

Fizeram-se representar o Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, Casa dos Pobres de Coimbra, Liga dos Melhoramentos da Freguesia da Benfeita, Junta Regional de Coimbra dos Escoteiros Católicos e outras instituições.

O discurso do ministro

Lido e assinado o auto de posse, o sr. ministro do Interior agradeceu ao sr. dr. Eugénio de Lemos a forma por que desempenhou as funções de governador civil de Coimbra, salientando que fora fiel á tradição da sua família que, no decurso dos séculos, tem dado ao País inumeros servidores. E acrescentou:

—Entendo—e bem!—que são os homens que honram os lugares e não estes aqueles, pois em todos se pode servir o País e corresponder á confiança outorgada, dispôr-se a fazê-lo em outro sector, com a naturalidade de quem procura apenas cumprir o seu dever.

O sr. dr. Trigo de Negreiros dirigiu-se depois ao novo governador, começando por afirmar que mais do que a aceitação do convite que lhe dirigira para exercer as funções em que acabava de ser empossado, desejava agradecer-lhe a simplicidade e a nobreza com que se dispôs a aceitá-lo, muito embora tivesse que sacrificar as suas comodidades pessoais e até ponderosas razões familiares. O entusiasmo com que o seu nome fora recebido no distrito e as virtudes da sua carreira deveriam ter contribuído para a resolução tomada.

Prosseguindo, o sr. ministro do Interior salientou:

—Mas igual contributo o iria V. Ex.ª também colher no sortilégio que sobre o seu espírito exerce sem duvida a própria terra que o vai ter como governador, tanto ela anda ligada á história do nosso País e á legenda de quantos com os seus feitos a souberam cons-

(Continua na página central)

Afundaram-se proximo da Nazaré

os dois barcos de que não havia notícias

Uma traineira espanhola encontrou á deriva um bote com o nome de «Neiva» na amura

Confirmaram-se, infelizmente, os receios de que ontem nos fizemos eco, ao ouvir as opiniões de gente dos nossos meios marítimos e ao tomar conhecimento dos resultados improficuos das pesquisas efectuadas pela aviação, relacionadas com a falta de notícias acerca do rebocador «Neiva» e do batelão «Figueira da Foz», que haviam saído há uma semana de Setubal para o Porto.

Já não restam hoje duvidas de que os dois barcos se afundaram, ao que parece pelas alturas da Nazaré, e que temos de lamentar a perda dos 13 homens que seguiam a bordo de ambos. A primeira notícia que revelou a consumação da tragédia recebeu-se esta manhã no Ministério da Marinha: uma comunicação da traineira espanhola «Rapola», feita pela fonia, informava que, pelas 7 horas, o referido barco encontrara, a 30 milhas ao Norte de Peniche e a 12 milhas da costa, uma balceira que tem á proa o nome «Neiva». Estava cheia de água e tinha uma boia dentro. Era um dos botes do rebocador «Neiva», que talvez não tivesse chegado a ser utilizado pelos marítimos, se o navio se afundou rápidamente, arrastado pelo batelão carregado de cimento, como admitiu ontem uma das pessoas com quem trocámos impressões sobre o assunto.

Logo que se recebeu esta comunicação, o Comando Geral da Armada mandou seguir para o local o navio-patrulha «Santiago», com instruções para recolher a embarcação e procurar cadáveres nas imediações.

Entretanto, recebíamos de Peniche a informação de que um arrastão espanhol comunicara ter encontrado a latitude 39°,55 N e na longitude de 9°,17 W, portanto não muito longe da costa e um pouco ao Norte da Nazaré, dois escaleres vazios, amarrados um ao outro, mas sem qualquer pessoa a bordo. Na amura de um dos escaleres lia-se a palavra «Neiva». Tudo leva a crer que se trate da mesma infor-

(Continua na página central)

Não será perigoso *aumentar a potência* das explosões termonucleares?

— pergunta um jornal americano

WASHINGTON, 27 — Os «erros assombrosos» que se fizeram aquando da explosão termo-nuclear de 1 de Março, nas ilhas Marshall, não impedirão os sábios americanos de proceder a novas experiencias, com uma nova bomba que, segundo se afirma, será ainda mais poderosa. Sabe-se, com efeito, que as medidas de segurança em vigor na zona do centro do Pacifico serão mantidas até fins de Maio. E' de presumir que uma extensão da chamada «zona de perigo» e uma vigilancia mais apertada por meio do radar, evitarão novos incidentes. E' interessante notar, após a emo-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

15.000 pessoas atacadas de doença misteriosa

SYDNEY, 27 — Uma doença misteriosa atacou este mês 15.000 pessoas, na cidade de Townsville, no Norte da Queenslandia, que a rainha Isabel visitou há quinze dias. A epidemia foi comunicada pelo superintendente médico local, dr. N. Scott Young e teve os sintomas clinicos da febre dengue (doença tropical); mas cientitsas crêem que pode ser causada por um tipo raro de virus. No auge da epidemia, foram afectadas 65 das 120 enfermeiras do hospital e todos os médicos residentes.

A área de Townsville sofreu grandes estragos com inundações no principio deste mês. Para a visita real, entraram na cidade cerca de 20.000 pessoas de herdades distantes. — (R.)

Os estudantes espanhois

fizeram hoje diversas visitas

Os estudantes espanhois da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela que, desde ontem, se encontram em Lisboa, na companhia do prof. dr. Manuel Suarez, visitaram, esta manhã, os Institutos de Neuropsiquiatria e de Oncologia.

Neste ultimo, os estudantes espanhois, e o mestre que os acompanha, foram recebidos pelo sr. prof. dr. Francisco Gentil. Elucidados por médicos e enfermeiros daquele Instituto, os visitantes percorreram, interessados, o bloco hospitalar e os pavilhões do Rádio e dos Isótopos.

Cêrca das 13 horas, os estudantes da Faculdade Espanhola foram recebidos na embaixada do seu país, onde lhes foi servido um vinho de honra, durante o qual se trocaram afectuosos brindes entre o prof. dr Manuel Suarez e o ministro-conselheiro sr. Muguero.

PARA AS FAMÍLIAS

das vítimas do «Açor»

A subscrição aberta pelos nossos leitores no «Diário de Lisboa», a favor das pobres familias das vitimas do «Açor», continua a merecer, de quantos podem, um movimento de solidariedade tocante. Assim, a juntar aos outros donativos já registados, acusamos hoje a recepção de 2 mil escudos, da Sociedade de Fainas do Mar e Rio «Sofamar», de Lisboa, e mais mil escudos, de N. P. «para que Deus e Nossa Senhora protejam um casal e dois filhos infelizes».

Sinceros agradecimentos em nome dos contemplados.

As pessoas de categoria têm adoptado, como timbre da sua distinção, os seus cartões de visita, em relevo, gravados e estampados na
CASA FREIRE GRAVADOR
Rua do Ouro, 160 / Lisboa

O PORTO pelo telefone

Cumprimentos ao comandante da 1.ª Região Militar

PORTO, 27 — Na sala do Quartel-General realizou-se esta manhã, breve cerimónia comemorativa da posse do sr. general Cotta de Morais, no comando da 1.ª Região Militar. Estiveram a apresentar cumprimentos áquele oficial general os comandantes das unidades e estabelecimentos militares, representantes da Policia de Segurança Publica, Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal, Brigada Naval, Legião Portuguesa, Bombeiros Municipais e autoridades civis.

Usaram da palavra os srs. brigadeiro Nascimento da Silva, adjunto do comando, e coronel Américo de Oliveira, comandante de Infantaria 6. O sr. general Cotta de Morais agradeceu as saudações das entidades presentes.

Peregrinação da Mocidade Portuguesa ao Monte da Virgem

A delegação provincial do Douro Litoral da Mocidade Portuguesa, promove uma peregrinação ao Monte da Virgem, integrada nas comemorações do Ano Mariano, no próximo sábado, em que tomarão parte mais de 8 mil filiados das Alas do Porto, Matosinhos, Gondomar e Vila Nova de Gaia, acompanhados dos dirigentes e assistentes, de todos os centros de Formação Geral, com os seus guiões e bandeiras.

Poderão também tomar parte na peregrinação pessoas estranhas á Mocidade Portuguesa, nomeadamente, as familias dos filiados.

A concentração far-se-á, ás 14 e 30, á entrada da Avenida Marechal Carmona e á saida da Rua de D. Luis I, em Gaia, estando a partida prevista para as 15 horas.

Caldeireiro vítima de queda grave

Na sala de observações do Hospital de Santo António, ficou internado o caldeireiro José Alberto da Silva, de 19 anos, residente no Largo da Rainha D. Amélia, n.º 9, vitima de queda, que lhe produziu uma fractura e ferimentos.

«Comboio das seis e meia»

Odete Martins, a jovem e gentil cançonetista que o «Tribunal da Canção», do «Comboio das seis e meia», excluiu, contratando-a antes da sua decisão, obteve grande êxito, ao estrear-se no espectáculo sob aquela rubrica que se realizou no Teatro Politeama, sendo muito aplaudida, nas suas canções portuguesas e francesas.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

VENDA ILEGAL—No Policia Judiciária queixou-se, hoje, Francisco Joaquim Alves de Carvalho Macedo, contra um individuo que lhe vendeu um automóvel, pelo qual deu, em troca, uma furgoneta e letras no valor de 12 contos. Só depois da transacção efectuada é que o queixoso veio a saber que o automóvel adquirido não pertencia á pessoa que lho vendera.

EMPREGADA INFIEL—Na mesma Policia, queixou-se Renato Dário Assareile Maina, que acusa uma sua empregada de ter abandonado o escritório, no passado dia 5, sem lhe entregar as respectivas chaves e de ter levado a importancia de 9.350$00, além de haver falsificado em um recibo a assinatura do sogro do queixoso.

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA?—Na Rua Conde de Redondo foi atropelada por um «eléctrico» uma mulher pobremente vestida, e que aparenta 60 anos, cuja identidade se desconhece. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave e sem fala. O guarda-freio do «eléctrico» não foi detido por se ter provado a sua inculpabilidade.

QUEDA DE UMA BICICLETA—Deu uma queda da bicicleta que conduzia, ficando muito ferido na cabeça, o jornaleiro Francisco Morais, de 35 anos, residente em Almargem do Bispo. Foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

VISITAS DE ESTUDO

—O Grupo Desportivo da Junta de Produtos Pecuários, representado por cerca de uma centena de sócios, visitou esta tarde os frigorificos do novo Matadouro Municipal, aos Olivais, onde os visitantes foram recebidos e acompanhados pelos srs. drs. Romeira e Norberto Costa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes, para esta noite, na Sociedade João Rodrigues Cordeiro, na Associação Luis Braille, em beneficio dos seus cofres de assistência, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, com o conjunto «Brilhantes do Ritmo», na Casa do Ribatejo, com «Freddy Campos e o seu conjunto», no Avila Atletico Clube, com «Os trocistas» Amanhã á tarde, nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, organizado por um grupo de alunos do ensino tecnico; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com o conjunto «Bloo Moon»; na Casa do Algarve; na Sociedade Cruz Quebradense, com «Os Ginjas e o seu conjunto»; na Casa de Entre-Douro-e-Minho; na Casa do Alentejo; na Sociedade Ordem e Progresso; e na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro. Para amanhã á noite, estão anunciados bailes na Casa de Ferreira do Zêzere e no Clube Estefania.

CONFERENCIAS

No dia 31 do corrente, pelas 18 e 30, no salão nobre do Palácio da Independência, será proferida a terceira e ultima conferência do ciclo organizado pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, referente á libertação da região de Pernambuco, do dominio holandês, em 1654. Presidirá o ministro do Ultramar e será conferente o capitão Gastão de Melo e Matos, da Academia Portuguesa de História, que versará o têma «Factores da Restauração do Brasil».

—O sr. eng. Manuel Guedes Gomes Guerreiro, faz esta noite, na Casa do Algarve, a sua anunciada conferência sobre «Subsidios para um melhor ordenamento agro-florestal do Algarve», presidindo ao acto o director geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. A apresentação será feita pelo sr. eng. José António Medina.

—Na próxima segunda-feira, ás 17 horas, efectuará, na sede do Centro de Profilaxia da Velhice, na Praça do Principe Real, 5, 1.º, uma conferência sobre o tema «Um emigrante português em São Paulo», o sr. D. Fernando de Sousa Coutinho, conde do Funchal, antigo engenheiro contratado pela Prefeitura daquele Estado brasileiro.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos os novos corpos-gerentes da Academia 1.º de Setembro de 1867, ficando a presidir, á asembleia geral o sr. António Braz da Cruz, á direcção o sr. José António Vaz Esteves e ao conselho fiscal o sr. António Seabra dos Santos.

VISITA DE ESTUDO

Os «Amigos de Lisboa» promovem amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo ao novo edificio do Liceu de Oeiras, visita que será dirigida pelo sr. dr. João Elidio Mexia de Brito, reitor daquele estabelecimento de ensino secundário.

GRUPOS GASTRONÓMICOS

O grupo gastronómico «Os Esfomeados» realiza amanhã o seu 9.º almoço de confraternização, nas Caldas da Rainha, visitando depois a Foz do Arêlho.

LUMBAGO?

Eu sei o que são essas dores... uma autêntica agonia!
Porém, desde que principiei a tomar Sais Kruschen, foi-me possível retomar a minha vida activa.
A má eliminação orgânica dos ácidos e impurezas de circulação, provocam por vezes o lumbago. Kruschen por actívar as funções eliminatórias, proporciona alívios rápidos o que lhe permitirá gozar melhor a vida.
Faça como eu: — tome, diàriamente, a sua dose de Kruschen.

Tome
KRUSCHEN

DEPOIS DO JANTAR
Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefania, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

PEÇA NO SEU **ALFAIATE**

TECIDOS SUPERBUS EXCLUSIVOS

DESPORTEX
SUPERBUS
CHAMPION

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
— TEMPORADA DE OPERA DE 1954 —
Amanhã domingo, às 17 horas—1.ª Tarde Cultural, de assinatura, da Opera de G. MENOTTI
«A MEDIUM»
Intérpretes principais: **Gianna Pederzini — Rosanna Carteri e Leo Cooleman**
— E —
«CARMINA BURANA»
de C. ORFF
com **Rosanna Carteri—Nicola Filacuridi e Walter Monachesi**
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL—Maestro-Director **Oliviero de Fabritiis**
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos—Maestros: **Mario Pellegrini e Carlo Pasquali.**
Corpo de Baile: Bailados «Verde Gaio», do S. N. I. Direcção coreográfica de **Francis Graça.** Solistas: **Violete Quenolle e Francis Graça.** Regista: **Riccardo Moresco.** Cenário e Luzes de **Alfredo Furiga.** (Espectáculo para adultos)
BILHETEIRA — Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos — *Tel. 21552*

CONCURSO
MARCA INDUSTRIAL PARA REFRIGERANTES

Encerrado o prazo, informam-se os Senhores concorrentes de que não se recebem mais cartas, de harmonia com as condições estabelecidas, e que oportunamente se publicará o resultado deste já hoje sensacional Concurso.

A. G. DA CUNHA FERREIRA, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 27
LISBOA

RESTAURANTE CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79168
Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

DESPORTOS

O II «Rallye» de Monfortinho
principiou hoje a ser disputado

Iniciou-se hoje, pelas oito horas, o II «Rallye» de Monfortinho, prova de muito interesse que reuniu a inscrição «record» de 58 concorrentes em automóveis de turismo e «sport» de série.

À partida de Lisboa, dada por elementos do Automóvel Clube de Portugal, compareceram 32 automobilistas, entre os quais muitos dos favoritos, como Filipe Nogueira, vencedor o ano passado, D. Fernando Mascarenhas, Leitão de Oliveira, Abreu Valente, Alberto Graça, Manuel Nunes dos Santos e José Ferreira Baptista, este o primeiro a partir.

Nos outros locais de partida, Porto, Castelo Branco, Covilhã, Monfortinho e Idanha-a-Nova, também sairam alguns concorrentes com grandes possibilidades de triunfo, como Ernesto Martorell, Nogueira Pinto, Hermano Areias, Martins Poeira, Abilio Barros, Nuno Mendes, Fernando Stock.

De Monfortinho partiu a unica senhora inscrita, D. Maria Clotilde Lencastre Freitas.

Como noticiámos, o II «Rallye» ás Termas de Monfortinho, organizado pela Junta de Turismo, tem o patrocinio da Camara Municipal de Idanha-a-Nova, do Secretariado Nacional da Informação, Companhia das Aguas de Fonte Santa, de Mabor e ainda dos nossos colegas «Norte Desportivo», «Mundo Desportivo», «A Bola», «O Volante», e o A. C. P. na parte técnica. Estão em disputa 50 valiosas taças e outros prémios particulares.

Pelas 16 e 41 está prevista a chegada do concorrente n.º 1, e ás 17 e 38 minutos a chegada do ultimo saido de Lisboa com o n.º 58. Logo a seguir á chegada os automobilistas disputam a 1.ª prova complementar que consta de 400 metros com partida de arranque e paragem numa zona de 20 metros, a qual se for ultrapassada provocará a penalização de 5 pontos por cada metro, ou fracção, ultrapassada.

Amanhã, pelas 10 horas, começará a ser disputada a 2.ª complementar, de velocidade e destreza, dificil e muito variada, pelo que está a ser organizada com o máximo cuidado.

Os automobilistas que tomam parte neste «Rallye» de grande envergadura no calendário desportivo nacional são os seguintes:

Partidas de Lisboa: José Ferreira Baptista, Alvaro Tomé de Almeida Lopes, Alberto Graça, José Luís de Abreu Valente, António Augusto Parente, Romão Martins, Joaquim Nunes dos Santos, Manuel José Soares Mendes, Mateus Ferraz de Oliveira Monteiro, Daniel da Silva Magalhães, dr. Manuel de Castro, Joaquim Filipe Nogueira, Manuel Zeferino, Fernando Alberto Pereira, João Manuel de Castro Junior, Carlos Salazar Leite, Fernando Pinto Basto, Manuel Vicente Junior, Manuel Nunes dos Santos, dr. Nuno Barroso, Manuel Zeferino Rodrigues, eng.º Mário Rodrigues, Henrique Burnay Bastos, Adolfo Portugal Chakelmann, António Marques Brás, João Castelo Branco, António Leitão de Oliveira, Américo Rodrigues, D. Fernando Mascarenhas, Anibal de Sousa Guerreiro, Elias Lopes Rodrigues, e José Manuel Vale Teixeira.

Partidas de Castelo Branco: Augusto Salazar Antunes, António Aparicio da Mata, Silvério Neves Grilo, José dos Reis Sanches Junior, e Joaquim Nunes Ribeiro.

Partidas da Covilhã: José Augusto Falcão Tarouca, António Ascensão, e José Cruz Alves da Silva.

Partidas do Porto: Abilio Fernando P. Figueiredo Barros, José Arroio Nogueira Pinto, António Freitas da Costa, Joaquim Correia de Oliveira, António Joaquim Correia, António Augusto L. Martins Pereira, e Claudino Pinto.

Partidas de Monfortinho: E. Martorell, João Afonso, Hermano Areias, Frederico Valério, Nuno Alberto O'Neill Mendes e D. Maria Clotilde Lencastre Freitas.

Partidas de Idanha-a-Nova: Fernando Stock, Manuel Riscado Venancio, Fernando Elvas da Cunha e Moura, Mário Pontífice, e João Oliveira Marques.

PRIMEIRA DIVISÃO

Os desafios de Alvalade e Braga
destacam-se na 22.ª jornada

Disputa-se amanhã a 22.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão. Os concorrentes chegaram a esta jornada, isto é, a cinco rondas do termo da prova, escalonados da seguinte maneira na tabela: Sporting, 34 pontos; Belenenses 28, Porto 27, Benfica 26, Guimarães 23, Braga e Atlético 22, Covilhã 20, Barreirense 19, Lusitano e Académica 16, Setubal e Boavista 14, Oriental 13 pontos.

A 22.ª jornada é constituída por estas partidas:

Benfica-Barreirense (1-1)
Académica-Guimarães (0-1)
Porto-Oriental (1-1)
Sporting-Atlético (1-3)
Lusitano-Boavista (1-1)
Braga-Belenenses (1-2)
Setubal-Covilhã (0-3)

*

Os desafios que compõem a jornada não são de natureza extra. Quer dizer, não há um só embate entre as equipas de maior cartel.

O interesse reside, pois, naquelas partidas que são disputadas pelos que seguem á frente, ou por aqueles que se encontram muito atrasados. E em lugar de destaque figura, por consequência, o Sporting-Atlético no Estádio Alvalade.

Na equipa leonina deve verificar-se a ausência de Hugo, até agora tão certo no grupo. No Atlético não figura o defesa-central Germano, que será substituído por Barreiro.

O desafio apresenta perspectivas interessantes de movimentação, pois ambos os grupos têm um sistema harmonioso de futebol.

Também se apresenta com muito interesse a deslocação do Belenenses a Braga. O resultado contribuirá para esclarecer a questão do 2.º posto. Tanto um como outro dos concorrentes apresentam-se com as linhas completas.

Haverá um embate entre força e habilidade, o que não exclui a existência destas duas qualidades em cada um dos grupos.

Ao Porto, por sua vez, cabe uma tarefa decerto fácil, que será defrontar o Oriental na sua casa das Antas. Em qualquer das «linhas» que estão anunciadas não surgem surpresas.

Já o Benfica, jogando no Campo Grande, terá uma tarefa mais difícil, pois o Barreirense apresenta-se como adversário aguerrido. E' natural que os benfiquenses ganhem, mas isso não destroi a ideia da sua crise futebolística.

Devido ao desafio de Guimarães, a direcção do Benfica censurou ásperamente o comportamento de três dos seus melhores jogadores, Aguas, Rogério e Arsénio. Os termos e a publicidade da censura oficial causaram sensação. Todavia, o Benfica não aplicou qualquer castigo aos referidos jogadores, e, assim, não se sabe qual o alinhamento para amanhã do popular clube que, sobre o assunto, guarda reserva. O Barreirense apresenta-se com a habitual formação.

Dos três clubes que estão na cauda da tabela, dois fazem viagens (Oriental e Boavista), e o Vitória de Setubal joga em casa contra Covilhã. Supomos que só a equipa setubalense (dos três indicados), terá probabilidades de êxito.

O desafio que se discute em Coimbra oferece grande importancia para a Académica, dado o ensejo desta equipa ficar, enfim, tranquila. O pleito é difícil, por nivelado. A composição da linha da Académica melhorou, já actuando Bentes no seu lugar. Guimarães, de seu lado, alinhará completo.

Poderá ser que este final de prova ainda seja emocionante, sob certos aspectos.

A nova Federação Espanhola

MADRID, 27.—Da nova junta directiva de Federação Espanhola de Futebol, que tem como presidente o sr. Juan Tuzon e como vice-presidente o sr. José Luis del Valle, fazem parte como vogais os srs. Luis Corrales, Cesario Galindez, Fernando Gomez Ruviera, Pablo Hernandez Coronado, Emilio Jimenez Milla, Benito Ouraita e Juan António Samaranch.—(Efe).

Fadistas portugueses
na televisão brasileira

Os artistas privativos da Adega Machado, Maria da Conceição, apreciada cantora, o guitarrista António Pessa e o viola Alfredo Mendes, que estão no Brasil, a convite do grande jornalista Assis Chateaubriand, proprietário dos «Diários Associados», têm trabalhado, no Rio de Janeiro, ás segundas-feiras, em Rádio Camões, ás quartas, em Rádio Tupi e ás sextas, na Televisão, tendo já sido contratados por mais um mês. No fim desse contrato, seguirão para São Paulo.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Leões e Torriense
jogam em Santorém o desafio n.º 1 *da jornada*

Prossegue amanhã, com os jogos respeitantes á terceira jornada da fase derradeira o campeonato nacional da II Divisão.

Os três encontros revestem importancia extraordinária para a qualificação final. Contudo, a partida entre «Leões» e Torriense que se desenrolará na capital ribatejana sobreleva as restantes. Os Santarenos, absolutamente invictos, hão-de procurar manter a posição de «guia», ao passo que os Torrienses, com dois empates consecutivos desejarão obter o seu primeiro triunfo, o qual lhes abriria as portas para melhor situação.

Entre os «leões» alinhará o «internacional» Francisco Ferreira em lugar de seu irmão António que se encontra doente. As equipas devem ser constituidas assim:

«Os Leões»—Mário; Matos e Silva; Leça, Francisco Ferreira e Rodrigues; Vieira, Garnacho, João, Castanheira e Livramento.

Torriense—Gama; Mergulho e A. Augusto; Belén, Amilcar e Gonçalves; Carlos Alberto, José da Costa, Sidónio, Peretti e Terreiro.

Arbitro: Herminio Soares, de Lisboa.

O Sporting de Espinho vai até ao Barreiro para defrontar a C. U. F. A vitória dos visitados está dentro do numero dos resultados prováveis. A C. U. F. não deve perder no seu ambiente as muitas possibilidades que tem de ganhar o titulo. Os grupos alinharão do seguinte modo:

C. U. F.—Libanio; Matos e Julio; Celestino, Carreira e Vale; Sérgio, Vasques, Aureliano, Orlando e André.

Espinho—Cantara; Padrão e Lobo; Alcobia, Angelo e Paulo; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Cadete.

Arbitro: António Calheiros, de Lisboa.

O Juventude vai de abalada até Leixões. Os Eborenses têm ainda zero pontos e não parece ser esta a partida indicada para eles melhorarem a sua precária situação. O triunfo sorrirá, certamente, ao Leixões. Os grupos terão a seguinte constituição:

Leixões—Hipólito; Delfim e Pocas; Oliveira, Pacheco e Costa Pereira; Abel, Artur, «Zeca», Barbosa e Amadeu.

Juventude—Soares; Job e Casimiro; Reis, Gomes e Forneri; Américo, Afonso, T. da Silva, F. Matos e Camacho.

Arbitro: Mário Garcia, de Lisboa.

BASQUETEBOL

Prossegue hoje o campeonato nacional

O campeonato nacional da 1.ª Divisão prossegue hoje, á noite, realizando-se na Zona Sul os três seguintes desafios:

Em Lisboa (campo de S. Bento)—Sporting contra Benfica e Belenenses e, Barreirense; no Barreiro—C. U. F. contra Atlético.

A jornada reveste-se de invulgar interesse, pois o programa é, na verdade, atraente e deve levar ao campo do C. N. Natação uma verdadeira enchente. Se o desafio Sporting Benfica vale pela rivalidade existente entre os dois clubes e o que coloca frente a frente os «azuis» e os barreirenses pode ser decisivo para as aspirações dos dois contendores. E no Barreiro joga-se para a fuga do ultimo lugar.

HIPISMO

Concurso Internacional de Pau

PAU, 27.—No Concurso Hipico Internacional que está a ser disputado nesta cidade foi pelo espanhol Figueroa, montando o cavalo «Gracieux», ganho o Prémio do Circulo Britanico.—(Efe.).

NOVIDADE DE PARIS
O UNICO
BATON
DO MUNDO, QUE NÃO EMPASTA

Guitare

* DEZ tons modernos e luminosos de incomparável beleza
* FABRICADO EM PARIS. Apreciado no Mundo inteiro.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE
Representante geral para todo o Império Português: Agência Valdor — R. do Carmo, 101, 3.º, Esq. — Lisboa

UMA Simples Fricção PODE ALIVIAR A CONSTIPAÇÃO DOS SEUS FILHOS *enquanto dormem!*

Friccione simplesmente ao deitar, o pescoço, peito e costas das suas crianças com Vick VapoRub. Muitas vezes na manhã seguinte, o pior da constipação já passou. Não tem nada que tomar. Vick VapoRub é usado em 90 países por milhões de mães. Vick VapoRub alivia ràpidamente e actua de dois modos ao mesmo tempo.

1. OS VAPORES MEDICINAIS SÃO INALADOS

Aquecido pelo corpo, Vick Vapo Rub desprende vapores medicinais que são inalados pela criança. Estes vapores limpam o nariz entupido, acalmam a garganta dorida e a tosse.

2. O PEITO É AQUECIDO COMO POR UMA CATAPLASMA

O peito da criança fica confortàvelmente aquecido enquanto Vick VapoRub actua entranhando-se na pele como uma cataplasma. Este calor que penetra por igual no peito dorido, ràpidamente o acalma.

ESTA ACÇÃO DUPLA *trás alivio, actuando enquanto a criança dorme. Na manhã seguinte, o pior da constipação muitas vezes já passou!*

VICK VAPORUB

TEATROS E CINEMAS

«O caso Barton», no Teatro Variedades

Os amadores do género policial têm, desde ontem, no Teatro Variedades, uma peça que deve lisonjear-lhes o gosto, pois reune todas as condições para manter em suspensão o interesse da assistência da primeira á ultima cena, terminando com o «happy end» grato á indole sentimental das plateias—e ao coração das mamãs que têm filhas para casar.

Apesar de terem passado alguns anos sobre «Monsieur Beverley», inicialmente traduzida para português com o titulo de «O grande mágico», e agora crismada de «O caso Barton», a receita deste género de passatempos teatrais não variou ainda. A atenção dos espectadores é desviada, muitas vezes por meio de truques ingénuos, para uma das personagens, levando-os a crer que reside nela a chave do enigma, para revelar por fim o verdadeiro culpado, cujo crime se rodeia de um tal conjunto de circunstancias atenuantes, que o tribunal do publico o absolve mesmo antes da justiça pronunciar o seu veredicto.

A peça de Berr e Verneuil, que foi representada entre nós há mais de um quarto de século, teve ontem no Variedades excelente distribuição. Vasco Santana em boa hora resolveu chamar para junto de si três artistas que as vicissitudes do Teatro tinham reduzido á condição precária e insustentável de desempregados quase permanentes e que vêm, deste modo, enriquecer a sua companhia, tornando-a apta para o desempenho de um repertório a que até aqui não podia abalançar-se.

O publico não deixará, por certo, de reconhecer a oportunidade e a nobreza deste gesto e de corresponder com a sua comparência á intenção de solidariedade artistica que a ditou, e a empresa, por sua vez, não deixará de responder a essa confiança com uma selecção do repertório que esteja á altura do elenco de que dispõe e da dignidade que o Teatro requer.

Brunilde, Alves da Costa, Vasco Santana, Ribeirinho e Maria Lalande na peça do Variedades

(Desenho de Fernando Bento)

No Variedades, com efeito, representou-se ontem como se devia representar sempre. A peça ganhou com o desempenho uma densidade humana que, em boa verdade, não é uma das suas virtudes mais salientes. Grandes artistas tiveram a seu cargo pequenos papeis, o que contribuiu para lhe assegurar um conjunto de representação verdadeiramente notável—e que nos faz crescer água na boca com a espectativa de empreendimentos futuros. O titular da companhia encarregou-se de um destes papeis que quadram ao seu temperamento e de que tanto a sua inteligência como a sua bonomia sorridente saem triunfantes. Este «Monsieur Beverley» de Vasco Santana não fica nada a dever, com efeito, ás melhores criações da sua notável e extensa galeria. A figura foi desenhada com relevo e em profundidade, e cativou os espectadores pela naturalidade surpreendente e pelo tom de humanidade que o intérprete lhe imprimiu.

Brunilde Judice, com a sua distinção natural, não teve dificuldade em desempenhar o papel, nem sempre cómodo, da mulher que se sacrifica por dedicação fraternal, e fê-lo com tanta inteligência como elegancia de expressão e de maneiras. Maria Lalande teve ensejo de pôr á prova, num pequeno papel, toda a vibração do seu admirável temperamento dramático, que se assinalou desde a sua entrada em cena. Fazemos votos por que esta reaparição não tenha, como tem acontecido outras vezes, a breve duração das pequenas aventuras teatrais sem continuidade.

Maria Helena incarnou com uma elegancia aliciante e uma dignidade exemplar a figura da viuva que procura esclarecer o mistério da morte do marido, que não se sabe, em boa verdade, se a fazia feliz. Hortense Luz compôs uma silhueta deliciosa, que ficou apenas num breve apontamento desenhado com pitoresco e observação.

Alves da Costa foi de uma sobriedade modelar no papel do marido que vive o drama da duvida, chegando a empolgar a assistência na cena do pesadelo, representada com uma verdade impressionante e a que uma encenação adequada conseguiu criar a atmosfera de irrealidade que lhe convinha. Costinha compôs um excelente tipo, cuidando tanto da caracterização, que é notável, como do contorno psicológico da personagem. Ribeirinho tem uma breve intervenção, que chega para nos dar a medida do seu talento. Henrique Santana, com a sua habitual correcção. Mário Pedro e Holbeche Bastos completam a distribuição, integrando-se sem esforço num óptimo conjunto.

Uma cena unica, elegante e apropriada, denota o especial cuidado que houve em enquadrar a peça numa moldura digna, sem olhar a despesas. O publico não regateou aplausos aos intérpretes e pareceu-nos vivamente interessado no desenvolvimento da acção, que é conduzida com inteligência, se exceptuarmos alguns truques demasiado evidentes e cuja transparência não passa despercebida aos espectadores mais atentos e menos impressionáveis.

E, agora, só nos resta fazer votos por que a nova companhia Vasco Santana se mostre digna do crédito de confiança que o publico e a critica abriram á seu favor.—N. L.

«A Médium» e «Carmina Burana», em S. Carlos

O nosso Teatro Nacional de Ópera não registou ontem uma daquelas enchentes sensacionais que lhe são mais ou menos familiares, nestas temporadas de óperas repetidas uma só vez. Porém, é bem para o publico, quer dizer, para entreter e divertir o publico, que tanto Giovanni C. Menotti como Carlos Orff realizam a sua arte. Mas sempre se receia do que se não conhece, a notoriedade de que goza Carlos Orff não venceu a impressão de que os «*Carmina Burana*» teriam fraco interesse espectacular, e a recordação da farsa «*Amelia al ballo*» não actuou em todos os sectores frequentadores de S. Carlos...

Mas sempre esteve bastante publico, e que, corespondeu ás pretensões que temos por muito semelhantes nos dois autores, porém, de temperamento fundamentalmente diferente.

Arte sem segundas intenções, diziamos nós. Contudo, os reparos de um nosso interlocutor, no fim de «A Médium», admitem um fio de observação psicológica que levaria a uma inquietante pesquisa. Quem sabe... O que a peçazinha é, sem duvida, é, teatralmente, muito bem carpinteirada, muito equilibrada como seguimento de cenas, com musica estreitamente adequada no aproveitamento de dois polos em que são nitidamente focados a recordação sentimental de Puccini e o malabarismo de Strawinsky. Um estilo «Menotti» não sobressai, mas impõe-se uma tecnica ágil, desembaraçada, que revela uma invejável vivacidade de inteligência. E a síntese teatro-musica é enriquecida por uma não menos moderna aliança do bailado, que outra coisa não é o papel do ciganinho surdo. A orquestração é muito eficaz, no emprego de meios que não afogam o pequeno numero de artistas de cena, e, sobretudo, o conceito de arte teatral a que se cingem. O piano intervém com todas as suas prerrogativas de caracter agitante e percutivo.

E «A Médium» teve um desempenho que contribuiu largamente para impôr os dois actos em que se divide, num cenário unico de boa sugestão e adequados coloridos, só prejudicado (para os nossos olhos) pela demasiada altura. O maestro-director Oliviero de Fabritiis imprimiu justeza á partitura, organizou verdadeiramente a perícia teatral e a impressionabilidade da obra. Os pequenos senões provenientes da «verdura» da preparação da orquestra foram de pouca monta em relação ao total da representação. Fabritiis, e Menotti contavam com a colaboração excepcional de Gianna Pedernini, a protagonista, *D. Flora (Baba)*, e de Leo Cooleman, para *Toby*, o ciganito mudo. Cooleman mima e dansa todo o seu papel com a maior sedução, sentido plástico e expressão, e é de admirável maleabilidade. Gianna Pederzini encarna absolutamente a *D. Flora (Baba)*; a sua ciência da declamação é completa, a voz da cantora confunde-se com a voz da declamadora, sem delimitação, o que é um prodigio de arte; e como actriz, sem gritar, consegue parecer uma possessa, quase sem gesticular enche a cena de tragédia.

Rosanna Carteri completa o trio de personagens principais no papel essencialmente melódico de *Monica*, que desempenha com muita ternura e segurança vocal, mesmo nas voltas mais falsas da melodia.

O elenco completa-se com os consultantes, *senhora e senhor Gobineu* (Mafalda Micheluzzi e Vito Susca), e *senhora Nolan*, (Maria Tereza Mandalari), por forma honrosa pela suficiente naturalidade das cenas de conjunto.

Agora falemos das «Carmina Burana». Talvez também que não seja destituida de intensão esta obra de Carlos Orff. Admitimos a possibilidade de um desejo de humanização, mesmo que seja de visão mais retrógrada do que progressiva. As duas alas de monjes e religiosas que assistem aos convites da Natureza, da Primavera, do Vinho e do Amor não dão sómente um bom contraste do coro com as cenas dansadas e mimadas; são justificadas, embora superficialmente, pelo local aonde foi encontrado o famoso Cancioneiro post-medieval alemão, que ficou a ser designado «*Carmina Burana*», (informação da nota do programa); e são também, os mencionados monjes da representação, participantes da conciliação, ou da interpretação entre o religioso e o profano. A figura do beneditino, (o barítono solista) que se destaca da fila recatada das religiosas para participar dos efeitos de Baco, é das mais felizes da obra, toda ela amável, bem imaginada. Não nos soa muito claro a lingua empregada, se de facto se mistura o baixo-latim com o alto-alemão a que se refere a nota do programa; mas Carlos Orff transpõe de facto para a musica uma clareza e facilidade em parte italianizantes, e adapta-se ao arcaismo das poesias, casando-se com a mistura e a desigualdade apontadas no programa, sem complicar problemas de gramática musical, mas fazendo uso excelente do caracter e da assimetria dos ritmos e dos metros.

A execução foi suficiente, graças em primeiro lugar á proficiência do maestro-director Oliviero de Fabritiis. Não houve tempo de um perfeito ajuste com a orquestra, mas a representação salvou-se. Cabia um grande papel aos Bailados Verde Gaio,—direcção de Francis com a colaboração de Violette Quenolle, cheia do desejo de acertar, e desta vez francamente valorizada pela indumentária, sobretudo as raparigas da Primavera e os bêbados. Nos panos de fundo, Furiga voltou a ser feliz, senão impecável, —talvez unicamente falta de tempo.

O coro tinha outra grande responsabilidade, a que correspondeu de modo a justificar a chamada a Mario Pellegrini, mas melhor as vozes femininas do que as masculinas.

Dos três solistas, distinguiu-se Rosanne Carteri, a sua voz limpida e igual deliciou-nos. Walter Monachesi talvez possa ainda aperfeiçoar-se —Nicola Filacuridi cantou com timbre curioso a sua pequena parte.

Registamos a publicação no programa da tradução, muito agradável de ler, das «Carmina Burana». (Embora não haja luz durante a representação para seguir a leitura, é um util documento).

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

comédia de Frederico Pressler, em ensaios no Teatro Monumental, passou a intitular-se «A menina feia».

— A actriz Fernanda de Sousa não ingressará no elenco da companhia Alves da Cunha, conforme tem sido noticiado.

— O actor Manuel Santos Carvalho tomou a direcção dos ensaios da opereta «A Rosinha dos limões», que no sábado de Aleluia deve subir á cena no Teatro Apolo.

— O actor Armando Cortês e os escritores Vasco Couto Viana e Tomás Ribas estão a ensaiar o espectáculo de despedida dos alunos do 7.º ano do Liceu Camões. Subirá á cena um tuto de Coûto Viana, «O pote de barro», e a «Farsa de Mestre Pathelin», de Pirandello.

— O actor Octávio Bramão está a organizar o itinerário da digressão que a companhia Alma Flora, de que é gerente, vai realizar, a partir dos primeiros dias de Abril, pela Província.

— A actriz Maria Leonard seguirá com a actriz Hermínia Silva numa digressão que esta artista está a organizar ás nossas Ilhas.

— A «orquestra Sinfónica de Acordeons Hohner» dá amanhã, em Santarém, no Teatro Rosa Damasceno, dois concertos, um de tarde e outro á noite, regressando a Lisboa na segunda-feira.

— A actriz Maria Dulce, que tem estado em Madrid, suspendeu os trabalhos da companhia de comédias de que é titular, por ter sido contratada para desempenhar, nos estudios de Barcelona, a protagonista do filme «Soror Maria».

—Serão interpretados por Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho os principais papeis da nova peça italiana «Tribunal Pleno», que a empresa do Nacional anuncia para a próxima semana.

Primeiras exibições

«A cidade nunca dorme», no Condes

A vida das diversas organizações policiais de todo o Mundo deu já, por mais de uma vez, motivos vários para a efabulação de histórias cinematográficas. Lembramos, entre todas, a celebre «Lampada azul», pelicula inglesa que pode considerar-se de cinemateca.

«A cidade nunca dorme», conquanto se preocupe mais com o drama psicológico dum só policia, pode considerar-se incluida na referida série, reportando e, até mesmo, enaltecendo a acção da Policia de Chicago. O argumento, assinado por Steve Fisher, está bem urdido, não criando dificuldades de maior ao realizador John Auer. Este, por sua vez, aproveitou-lhe as virtudes, principalmente a unidade de espaço e de tempo em que decorre a acção, aquele identificado com a babilónica cidade de Chicago e o segundo limitado a uma só noite.

Enquanto vive «A cidade que nunca dorme» —que seria a tradução literal do titulo de origem — a Policia vela, e a objectiva cinematográfica, acompanhando uma patrulha de defensores da ordem, ocupa-se da vida turbulenta dos que vivem á margem da lei.

Entre os complementos, exibiu-se mais um numero do jornal «Actualidades Francesas».—V. D.

«Paineis da vida», no Eden

O cinema italiano continua a contar-nos casos reais da vida humana, verdadeiras caricaturas de episódios que decorrem nestes tempos denominados modernos. Os novos preconceitos da vida actual a que não falta o cinismo disfarçado de pruridos de honradez e distinção cobertos de verniz que em determinada altura estala e se desvanece, vão, mais tarde ou mais cedo, ter o seu epilogo nos anais policiais e muitas vezes acabam em tragédia, com todo o seu corolário de misérias. Este filme vê-se com verdadeiro agrado e emoção, desde o principio ao fim, e dele podem tirar-se grandes lições. A intriga descreve o drama de um homem que não conhece o que seja a dignidade e que com a sua baixeza de caracter compromete a reputação de três mulheres para, por meio de chantagem, lhes extorquir dinheiro que vai até ao roubo de joias, arrastando uma pobre criada duma delas ao suicidio acusada de dois roubos que não cometera. No desempenho distinguem-se como grandes artistas Marina Viady Verrais, Gina Lollobrigida, Anna Maria Ferrero, May Britt, Irene Popas e os actores Pierre Crerroy, Carlos Romano e Charles Pavcett, todos actuando com a maior naturalidade e um grande à-vontade.—*Visor 58*.

«A mulher que inventou o amor», no Monumental

Do romance de Guido da Verona foi extraído este filme que Ferruccio Cerio realizou com um elenco em que os protagonistas são representados pela bela Silvana Pampanini e pelo jovem galã Rossano Brazzi e outros «papéis» pela elegante Mariela Lotti, por Vitorio Sanipoli, este num cínico que até dá raiva, por Juan de Landa, cada vês mais gordo, e ainda por Laura Gore, Lauro Gazzolo e Pietro Car-

(Continua na 10.ª página)

PRINCIPE NEGRO
SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM
Avenida da Liberdade, 3-1.º
HOJE, às 17 e às 22 horas, musica de baile pela
ORQUESTRA NOVO MEXICO
e a atracção
BALLET IMPÉRIO
PARA ADULTOS

(PARA ADULTOS)
LIMPIA Clube
TODAS AS NOITES: ENCHENTES
EM GRANDE EXITO:
A notavel bailarina
EMILIA MORALES
em criações frivolas
ballet MARIBEL, NATI GUTIER
e, ainda, outras vedetas com o
CONJUNTO VILAÇA

LUSO
Tel. 32889
Animador *Filipe Pinto*
HOJE—NOITE POPULAR
com o GRANDE FANTASISTA PORTUGUÊS
VICTOR LIMA
Victor Lima
Fados, por *ALICE MAGINA*, Maria Loureiro, Odete Rosa, Diamantino da Conceição e o artista Luso-Brasileiro *EDUARDO FUTRE*. Solos, por Camarinha e Pedro Leal.
Para adultos
AMANHÃ—«MATINÉE»

CASA DO ALENTEJO
«Matinée» dançante
Amanhã, domingo, às 16,30 horas
Dia 3 de Abril: Baile da Micareme

Vasco Santana

UM EXTRAORDINARIO CONJUNTO DE GRANDES ARTISTAS

VASCO SANTANA — BRUNILDE JUDICE — MARIA LALANDE — RIBEIRINHO — COSTINHA — ALVES DA COSTA — HORTENSE LUZ — MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA

NA PEÇA DE BERR E VERNEUIL

O CASO BARTON

ESPECTACULO EXITO

EM 2 SESSÕES: A'S 20,45 e 23 horas VARIEDADES

PARA ADULTOS EXITO

Brunilde Judice

Maria Lalande

Ribeirinho

Costinha

Alves da Costa

Hortense Luz

Maria Helena

Henrique Santana

PARA ADULTOS

CRISTAL MUSIC-HALL

UM ELENCO EM TRIUNFO!

O novo conjunto português

FERRER TRINDADE

e a Sua Orquestra

com o cantor CARLOS FERNANDO

A famosa parelha de baile clássico espanhol

CARMEN Y ANTONIO

Uma atracção cuja arte se filia no mais puro estilo castiço

As notáveis bailarinas

Miss Targer-Isabelita Tomaz

Rosita Isart e Carmencita Roig

Maria Vitória

EM 2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45 h.

SALVADOR

Apresenta como grande atracção a vedeta internacional

ANNE NICOLAS

NA NOVA GRANDE REVISTA POPULAR

CALA o BICO!

O magnífico triunfo dum grande elenco com a gentilíssima estrela

MARY VICENT

TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, NANTILIA DE OLIVEIRA «a vedeta de Sangalhos» e CAMILO DE OLIVEIRA e o inimitável MAX

Amanhã, «Matinée», às 16 h.

A grande vedeta internacional Anne Nicolas, ladeada por Salvador e Camilo de Oliveira num momento irresistível de «Cala o Bico»

Esp. para adultos

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av: Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45, em ultimas representações, a peça de retumbante êxito, de Anna Bonacci, para adultos

A HORA DA FANTASIA

Formidável desempenho

Amanhã, ás 16 h., ultima «matinée»

«A HORA DA FANTASIA»

Teatro MONUMENTAL

Espectáculo inteiro, ás 21 e 45

Exito absoluto da comédia

O PINTO CALÇUDO

com ASSIS PACHECO e todo o grandioso elenco

(Para maiores de 18 anos)

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA

Telef. 27273

A's 21.45

Ultimas representações do maior êxito do teatro declamado dos ultimos anos

João Villaret

«ESTA NOITE CHOVEU PRATA»

Espectáculo de Vasco Morgado

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

(Para maiores de 18 anos)

HOJE, continuação do êxito da estreia de ontem

SENSACIONAL SHOW EM DOIS ACTOS

MIAMI

P. da Alegria, 56

Tel. 34120

Para adultos

«CAIXINHA DE BOMBONS»

M. Santos Carvalho

Apresentado por MANOEL SANTOS CARVALHO com

RAUL SOLNADO
PEGGY ASTOR
HELENA VIEIRA
LISETTE COSTA
MIGUEL ANGELO
8 GIRLS

Direcção musical J. VASCONCELLOS

Peggy Astor

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

Telef. 27172

Às 15,15 - 18,15 - 21,30

O admirável e vibrante filme

O Malabarista

com Kirk Douglas e Milly Vitale

(Para adultos)

EDEN

Telef. 20768

Para 18 anos

15,30 - 18,30 e 21,30

PAINEIS DA VIDA

com Gina Lollobrigida, Ana Maria Ferrero, Pierre Cressoi

Um admirável espectáculo

SÃO JORGE

Plat. 54153

Bal. 54154

Às 15,15-18,15 e 21,30

O sensacional tecnicolor

A Sereia Perigosa

com Esther Williams e Fernando Lamas

(Para adultos)

IMPERIO

Tels.: Platcia 55134

Balcões 55135

(Para 13 anos)

15,15-18,15-21,30

Em 2.ª semana

O Cerro dos Enforcados

Realiz. de Fernando Garcia, com Alves da Costa, Helga Liné e Artur Semedo

ODEON

15,30-18,15 21,30

Telef. 24283

2.ª semana triunfal do maior êxito da época

O DIREITO DE NASCER

PALACIO

As 21.30

Telef. 47163

com Jorge Mistral, Glória Marin e Lupe Suarez

PARA ADULTOS

CAPITOLIO

TEL. 27493

Às 15,30 e 21,30: A maravilhosa comédia em tecnicolor

Raparigas na Ilha dos Encantos

com Leo Genn e Elsa Lanchester

(Para adultos)

RESTELO

Tel. 38375

As 21

Adultos

Não matei!

com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari

Amanhã: «O MAIOR ESPECTACULO DO MUNDO» (13 anos)

TIVOLI

Telefone 50595

2.ª SEMANA DE

A Túnica

em Cinemascope com Richard Burton e Jean Simmons

Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite

(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA

Tel.: 26305

Hoje, ás 15,15 - 18,15 e 21,30

3.ª semana do triunfal filme! Sempre enchentes!

O REBELDE AVENTUREIRO

(em tecnicolor)

com ERROL FLYNN

Combates! Duelos! Abordagens!

(Maiores 18 anos)

CONDES

O mais emotivo dos filmes policiais

A cidade nunca dorme

com Mala Powers e Edward Arnould

Telef. 22523

Às 15,15

18,15 - 21,30

(Para adultos)

MONUMENTAL

TEL. 55131

As 15,30 e 21,30:

Lotações esgotadas com o melhor filme de Silvana Pampanini

A mulher que inventou o amor

Um espectáculo romantico que prende e subjuga a atenção do espectador da primeira á ultima cena!

(Para adultos)

ALVALADE

TELEF. 43865

Às 15,30 e 21,30: Um êxito de sensação

Linha branca

com Gina Lollobrigida, Raf Vallone e Enzo Stajola

(Maiores de 13 anos)

TERRASSE

Tel. 20917

Às 21,15

Madame de...

O pequeno Egipto

(Para adultos)

LIZ

Tel. 48560

As 21,15

O Costa d'Africa

O expresso de Trieste

(Para adultos)

CASINO ESTORIL

Às 21,30

Fruto proibido

com FERNANDEL

(Para adultos)

Luz e Sombra

Todas as duvidas desaparecem do nosso pensamento, se nós dominarmos as paixões que nos agitam e perturbam.

■

A força do braço nada pode, quando nos falta a confiança, no nosso próprio esforço.

■

No grito mais forte e agudo que sai das nossas entranhas, toda á nossa força é uma manifestação de fraqueza.

■

Quem não consiga ser milionário busque ao menos ser poeta. Os versos são para a nossa imaginação o mesmo que as minas de diamantes para as nossas ambições.

■

Os homens que guardam muito e muito dinheiro para a sua velhice só matam verdadeiramente a fome, no dia do seu enterro.

■

Há viajantes que nunca se cansam de percorrer países desconhecidos, na suposição de que a ciência entra toda pelos olhos.

■

Os verdadeiros actos de fé não nascem nos lábios que os pronunciam, mas no coração, onde se escondem.

■

A modestia presta-se a tudo, até a revelar qualidades e virtudes de que, se não fôra ela, ninguém suspeitaria em nós.

■

Há pessoas que até mesmo quando praticam o bem dizem consigo:

«—Espero que desta vez não protejo um ingrato».

■

Por amor ao seu semelhante, há quem faça bons negócios, com a ideia de obter lucros altos e acudir aos necessitados. Assim costumam proceder os avarentos que se julgam bem intencionados.

Os melhores romances são aqueles em que a imaginação mostra o Mundo, não como ele é, mas como ele poderia ser.

■

O coração vive tão próximo do sofrimento que, ás vezes, se queixa, sem haver motivo para isso.

■

Em tudo que pedimos a Deus, vai incluido o pão que nunca havemos de ter na nossa mesa.

■

As mais belas e nobres espadas são aquelas que nunca serviram o ódio nem a tirania, mas sim o amor e a liberdade.

■

As faltas que cometemos ajudam-nos a praticar as grandes acções, que nos honram e, por vezes, nos salvam.

■

O ideal e o real, como o bem e o mal, a verdade e o erro, caminham ao lado um do outro, qual a onda dourada e a tábua do naufrágio.

■

Quando os soldados se batem por uma causa justa, os golpes que despedem valem o que vale uma moeda de fino ouro.

■

Nos corações impolutos, está a garantia do pudor, nos corpos sempre honestos.

■

Tudo que o homem cria tem a duração das ideias ou dos sentimentos que o inspiraram e moveram.

■

Se a dor não tivesse uma pausa, a humanidade não teria tempo para se renovar.

■

Na felicidade que se busca e nunca se encontra reside o drama do homem e o exito das suas derrotas.

GLAUCIAS

Jean Gabin e Michele Morgan são os protagonistas, ao lado de Walter Chiari (no seu primeiro papel sério), do filme «A Hora da Verdade» (La Minute de Vérité), que Lisboa vai ver no São Luiz, a partir de 3.ª-feira próxima. Trata-se de uma história apaixonante, corajosa, em que um problema sentimental de invulgar interesse é exposto, na tela, com uma sinceridade a que não estamos habituados. Na Suiça, «A Hora da Verdade» (La Minute de Vérité) foi proclamado como o melhor filme do ano, não por qualquer juri de entendidos—mas pelo publico que frequenta as salas cinematográficas. Por toda a parte, de resto, «A Hora da Verdade» afirmou-se como o maior êxito internacional do moderno cinema francês. Aguardem pois a próxima estreia do São Luiz, com a certeza antecipada de que lhe reserva o espectáculo de uma obra sensacional!

Finalmente:

E' na próxima 2.ª feira que a **Casa Quintão** apresenta a melhor colecção de tapetes persas, que Lisboa tem presenciado nos ultimos tempos.

Quintão — 30, na Ivens

Comandos distritais

da Legião Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

nobre e decisivo papel, declarou ser indispensável rejuvenescer os seus quadros, trazendo a eles gente nova que possa empunhar o facho com a mesma dedicação pelo interesse publico, quando se tiver de verificar o inevitável «render da guarda». Apontou a necessidade de apostolado e de acção directa, dizendo que cada comandante não pode conter-se dentro dos deveres regulamentares, mas que, fora deles, terá de opor à propaganda dos adversários a do Estado Novo, como apóstolo ao serviço da Nação.

Aludindo à próxima parada do 28 de Maio, o sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou que, desfilando pelas ruas da capital, os legionários demonstrarão a todos quantos os virem que a Legião não só não morreu, como não depôs as armas, continuando a mostrar o seu espírito de sacrifício, sem esperar honras especiais, sem pretender quaisquer compensações que não sejam as de servir a Pátria, principio que transcende todos os demais beneficios, subordinados ao grande benefício geral.

Por fim, o sr. ministro do Interior agradeceu em especial ao sr. general Almeida Topinho os seus esforços no sentido de dar à Legião todo o prestígio que ela merece.

No Palácio de S. Bento

Do Ministério do Interior todos seguiram para a Presidência do Conselho, a fim de saudar o professor dr. Oliveira Salazar e de lhe agradecer o apoio recebido pela Legião, exprimindo esses sentimentos ao dr. Sollari Allegro, secretário do chefe do Governo, que os recebeu.

Na Cova da Moura

Dali dirigiram-se á Cova da Moura, para agradecer ao ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa, tudo quanto a Legião lhe deve, sendo recebidos pelo chefe do gabinete, major Kaulza de Arriaga.

No Palácio de Belém

A' hora a que fechamos o nosso jornal, os dois comandantes-gerais e os comandantes distritais encontram-se no Palácio de Belém, onde vão ser recebidos pelo Chefe do Estado, a quem cumprimentarão e manifestarão o seu reconhecimento e o de todos os legionários portugueses.

OURO EM 2.ª MÃO

só pelo peso — Grande sortido

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255 — Telef. 2 4564

As declarações do ministro

dr. Trigo de Negreiros

no acto da posse do novo governador

do distrito de Coimbra

(Continuação da 1.ª página)

truir. Na verdade, na ronda dos séculos, tem sido ela a madre do nosso espírito, a luz tutelar sempre acesa dos nossos anseios e aspirações, e preceptora da nossa educação política e social. A Revolução Nacional está indissoluvelmente ligada a Coimbra, pois foram os homens formados nessa cidade que em boa verdade a fizeram e consolidaram. De Coimbra recebemos a mensagem que encerra a experiência do passado e o saber do presente, o valor da tradição e a ansiedade do futuro. A torre da sua velha e prestigiosa Universidade é como um farol a apontar o caminho a quantos não desejam perder-se na cerração de um mundo que parece ter perdido a fé nos valores morais e espirituais que constituem a marca da nossa civilização.

«Se nenhuma corrente de pensamento ou de acção pode ser desconhecida da Universidade, também a ninguém pode ser indiferente a educação ali ministrada, que não deverá visar apenas a preparação técnica, senão também o afinamento das faculdades da alma, modelando nesta o sentido superior da vida.

Disse, depois, o sr. dr. Trigo de Negreiros que o novo governador civil iria estar atento aos diversos problemas e actividades do distrito, e dispensar especial cuidado ao de manter o clima de confiança e de são nacionalismo, propício á afirmação, por parte dos estudantes que todos os anos entram na vida publica, não só dos conhecimentos adquiridos na Universidade, mas ainda das virtudes que ali se cultivam: clareza de pensamento, valor da cultura, equilíbrio, noção do dever, espírito de verdade e de justiça, e sentido de responsabilidade.

Referindo-se á Universidade, acrescentou:

—Zeladora dos valores desinteressados do espírito, a Universidade de Coimbra deve continuar a ser o imenso laboratório de almas em que se preparem os fermentos destinados a levedar a grande massa da Nação, dando-lhe as virtudes de coesão, de disciplina e de resistência moral que lhe permitam fazer facec á furia das tmpestades e até aos desatinos dos homens.

E' que não podemos esquecer que, tanto na batalha das ideias como na da vida, a vitória caberá aos homens resolutos, áqueles que, fazendo apelo ás faculdades mais nobres da alma e aos sentimentos mais generosos do coração, permaneçam fiéis aos princípios que a velha e gloriosa Universidade de certo modo exprime e simboliza: serenidade, harmonia, unidade, desejo de conhecer e vontade decidida de servir.

A terminar, o sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou:

—E se não são outros os princípios que devem inspirar quantos sejam chamados a participar na vida publica, nós sabemos também que foram eles a guiar os passos de V. Ex.ª no desempenho das mais diversas funções em que deixou por igual modo afirmadas a sua coragem, a sua lealdade e a sua inteligência.

«Isto me dispensa de lhe dar uma palavra de orientação. Defender e proteger os fracos, reprimir abusos, ser justo e generoso para com todos, unir o que tantos se apostam em desunir, constitui por certo uma nobre e bela tarefa que, no tocante ao distrito de Coimbra, agora lhe é confiada na plena certeza de que permanecerá sempre á altura das inerentes responsabilidades.

As ultimas palavras do ministro foram para significar o propósito de acompanhar com o maior interesse a acção do novo governador e para lhe desejar felicicdades no desempenho do cargo.

Fala o dr. Santos Bessa

O sr. dr. Santos Bessa, deputado pelo circulo de Coimbra, proferiu um discurso para agradecer ao ministro do Interior, em nome da Comissão Distrital da União Nacional de Coimbra, a nomeação do sr. coronel Ernesto Pestana, para a chefia do distrito, cuja escolha considerou «um dos maiores benefícios politicos que o ministro poderia oferecer ao distrito de Coimbra». Depois de fazer o elogio do novo governador, cujas qualidades pessoais e profissionais pôs em destaque, o orador falou da orientação da Comissão Distrital da U. N. em nome da qual prometeu ao sr. coronel Ernesto Pestana a mais leal cooperação e a mais firme confiança no êxito da sua nova missão.

Por ultimo, o sr. dr. Santos Bessa saudou o governador cesante e formulou votos no sentido de que nas suas novas funções, possa realizar uma obra meritória.

Fala o governador cessante

Falou, depois, o sr. dr. Eugénio de Lemos, governador cessante, que testemunhou ao sr. ministro do Interior a sua eterna gratidão pelas provas de estima e consideração que recebera daquele membro do Governo durante o exercício do cargo.

Agradeceu, também, as palavras altamente elogiosas do sr. dr. Santos Bessa e desejou que o seu sucessor tivesse as maiores felicidade nas suas novas funções.

O agradecimento do novo governador

Por ultimo, usou da palavra o sr. coronel Nogueira Pestana. Agradeceu ao sr. dr. Trigo de Negreiros a honra que lhe conferira designando-o para governador civil de Coimbra e as palavras elegantes que lhe dirigira naquela cerimónia. Contava apenas—disse—com as virtudes da carreira que escolhera, para vencer as dificuldades e [illegible] Coimbra engadamente, na obra de um gabinete presidido por uma figura excepcional como Salazar e que tem na pasta do Interior um homem publico da categoria do sr. dr. Trigo de Negreiros. Teve palavras elogiosas para o seu antecessor e agradeceu a todos os presentes, especialmente ao sr. ministro do Exército, a solenidade que quiseram emprestar á cerimónia.

O novo governador foi muito cumprimentado.

HÁ 30 ANOS

Graniere-Marchetti

Estava anunciada no Eden Teatro a companhia italiana de opereta Granier Marchietti, mas o «Diário de Lisboa» de 27 de Março de 1924 dizia que, em virtude do temporal, seria adiada a reaparição, aguardada com interesse porque, dez anos antes, dera que falar. Os artistas eram os mesmos, Elisa Marchetti, Amadeu Gramiere, Adriano Marchetti, etc., com uma nova «estrela» Maria Tabassi, e o repertório da época: «Eva», «Conde de Luxemburgo», «Duquesa du Bal-Tabarin», etc.

O diferendo franco-indiano

no território de Pondichery

PONDICHERY, 27. — O alto-comissário da Republica francesa, Ménard, desmentiu formalmente as noticias de que partidários da união dos territórios franceses á India teriam sido maltratados. Só foi proibida uma reunião, com o fim de garantir a ordem publica. Quanto a Nandagobal, presidente do municipio de Modaliarpeth, afirmou que foi detido em território francês, exactamente em Korkamedou, na comuna de Ariancoupom. — (F. P.)

*

NOVA DELHI, 27. — Anuncia-se oficialmente que o Governo indiano reiterou o pedido de que os dois cidadãos indianos e o francês presos em Kattupalayam sejam restituidos á liberdade imediatamente.

Num memorando entregue ontem ao embaixador da França em Nova Delhi, o Governo indiano declara que não pode aceitar a versão do alto-comissário da França em Pondichery, acrescentando que se provou por inquérito que as prisões se efectuaram em território indiano. — (F. P.)

O Instituto Ortopédico

inaugurou hoje um bloco operatório

Realizou-se esta tarde, no Instituto Ortopedico, na Parede, a cerimónia da inauguração de um bloco operatório, instalado num antigo palacete, a cuja benção procedeu o prior da freguesia. Estavam presentes o dr. Higino de Meneses, chefe do gabinete do ministro do Interior, em representação do sr. dr. Trigo de Negreiros, e outras entidades de Lisboa a daquela região, as quais foram recebidas pelo director clinico do Instituto, sr. dr. Joaquim de Paiva Chaves, e pelos médicos que ali prestam serviço.

O bloco inaugurado, com instalações para uns vinte doentes de paralisia infantil e tuberculose ossea, dispõe de três salas apetrechadas com todo o material moderno e constitui um complemento da interessante obra do Instituto, o qual conta seis anos de laboriosa actividade.

Auto Monumental do Areeiro, L.da

Praça do Areeiro

Gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha com pessoal habilitado.

Indochina

Aperta-se o cerco a Dien Bien Phu

SAIGÃO, 27 — Rebeldes comunistas penetraram até á pista aérea principal da fortaleza francesa de Dien Bien Phu, num «raid» nocturno. Tropas do Vietminh estão a infiltrar-se até á distancia do alcance de uma granada de mão, da pista.

Artilharia dos rebeldes domina permamentemente outrá pista aérea, 3 quilómetros ao Sul da posição principal da fortaleza. Há dificuldade de lançar abastecimentos em pára-quedas á guarnição sitiada, em virtude de as pequenas áreas de zonas de lançamento estarem cercadas por várias centenas de toneladas de redes de arame farpado. Usualmente, os rebeldes bombardeavam as zonas de lançamento, quando estavam a ser lançados abastecimentos.

Aviadores franceses comunicaram que o tiro antiaéreo dos rebeldes era muito perfeito, o que indicava estarem as guarnições muito bem instruidas. os aviadores franceses que, de noite, abastecem a guarnição cercada ou bombardeiam posições dos rebeldes têm de voar com auxilio de instrumentos sobre a área montanhosa do Tonquim.—(R.).

Protesto contra os ataques a aviões sanitários

HANOI, 27 — O comandante-chefe francês na Indochina, general Henri Navarre, enviou ao comandante-chefe do Vietminh, general Vo Nguyen Giap, uma mensagem de protesto contra os ataques sistemáticos pelo Vietminh aos aviões sanitários franco-vietnamianos, e pedindo a conclusão de um acordo para a evacução dos feridos de Dien Bien Phu, de harmonia com as leis da guerra.—(F. P.).

Comentários britanicos á batalha de Dien Bien Phu

LONDRES, 27 — Comentando a batalha de Dien Bien Phu, o hebdomadario «The Economist» escreve: «Num Mundo que, hoje, tantas vezes parece duvidar de si próprio, os franceses vêm demostrando que pode ainda animá-los o espírito de Verdun! Pode dar-se como certo, que dum e doutro lado, na Indochina, se deseja ardentemente uma trégua, se esta puder ser obtida em condições satisfatórias. Os comunistas querem, acima de tudo, pôr um termo á intervenção americana e esperam poder obter, por processos politicos, o que não puderam obter, até agora, pela força. Em França, o movimento a favor duma paz negociada cresce e aumenta constantemente. E' em Londres e em Washington que se nota menos entusiasmo e onde se verifica a existência dum sentido mais vivo quanto ás dificuldades que surgem no caminho da paz. A principal dificuldade é que terá de fazer um acordo politico ao mesmo tempo que se estabeleçam os termos dum «cesar fogo» militar. Não pode haver qualquer intervalo entre os dois, porque os comunistas acabariam por se apoderar de toda a Indochina. E isso seria pagar demasiadamente caro o fim da guerra». — (F. P.)

Companhia de Seguros «Confiança»

Foi publicado o relatório e contas da companhia de seguros «Confiança», relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, verificando-se que os prémios processados atingiram a soma de 21 mil contos e que os lucros foram de 783.675$44. Segundo a proposta do respectivo conselho de administração, o dividendo será de 6 %. O capital e reservas totalizam 16 mil contos.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

A segurança do Mundo depende da solução do problema germânico — *afirma Georges Bidault*

SAINT-ETIENNE, 27 — «A solução preponderante da segurança no Mundo compreende a solução do problema germanico»—declarou Georges Bidault, ontem á noite, discursando acerca da «Paz no Mundo e as suas condições».

E prosseguiu: «Uma Alemanha sem solução de paz ou sem acordos aceites, corre sempre o risco de constituir ameaça para a paz». Examinando o projecto de tratado de segurança, apresentado por Molotov á Conferência de Berlim, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês disse que, em sua opinião, há ideias justas nesse projecto, e que tentou apontar o que lhe falta. «Molotov afirma no seu projecto que a Europa se compõe de 32 Estados. Desses 32, sete são Estados soviéticos e 14 satélites, prosseguiu o orador. Embora o delegado soviético não fizesse esta conta, é a unica que podemos imaginar de acordo com as suas próprias cifras. Isto faz-nos duvidar da possibilidade de um equilíbrio europeu».

Falando da Conferência de Genebra, declarou que a «tarefa será árdua, mas, na altura a que chegámos, temos de ser firmes e rigorosos. Devemos ter o culto da honra, da União Francesa e da bandeira». Em conclusão, disse que a segurança depende da França. A Comunidade Europeia não consiste em afogar a França na Europa, mas, pelo contrário, em colocá-la á cabeça da Europa.—(F. P.).

Adenauer manifesta o desejo de se encontrar de novo com Bidault

PARIS, 27 — Georges Bidault recebeu ontem uma carta do chanceler Adenauer em que este exprime o empenho em se encontrar com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, a fim de prosseguirem as conversações de 9 do corente. O Chanceler alemão diz que esperava ter ocasião de se avistar com Bidault aquando da Conferência de Bruxelas, em 30 do corrente, mas tendo esta sido adiada, desejaria conferenciar com ele muito em breve.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês respondeu que, pela sua parte, também deseja encontrar-se com o chanceler Adenauer e se poderia marcar encontro logo que este regressar a Bonn.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 27.—A declaração soviética de ontem, que proclama a «soberania» da Alemanha oriental, é comentada pelos editorialistas da Imprensa parisiense. Os diários da esquerda e da direita parecem concordar num ponto: a decisão de Moscovo tende a «obrigar» ao diálogo entre Berlim-Pankow e Bonn.

O correspondente permanente do «Figaro» em Bonn escreve a propósito: «Práticamente, esse estatuto permitiria a Moscovo, para não se encontrar sózinho em frente dos três ocidentais, desviar de futuro para «conversações entre alemães» toda e qualquer tentativa de negociações a quatro acerca da unificação. Convém notar que apesar das duvidas emitidas em Bonn quanto á soberania dada a Pankow, há quem se aproveite da circunstancia para lembrar aos ocidentais os seus próprios compromissos: «Também nos prometeram a soberania. Em 1952. Não será tempo de cumprir o prometido?»—E o jornalista pensa que os acordos germano-aliados de Bonn sobre a cessação do estatuto de ocupação, estão directamente em causa.

Para Robert Bony, no «Aurore», «a pretensa soberania da Alemanha de Leste reconhecida pelos Russos, significa o seu rearmamento. E, agora, o problema está posto nestes termos».

No «Combat», François Courtet afirma que «a U. R. S. S. força Bonn a definir uma atitude quanto á unificação», e vê na decisão soviética mais uma tirada a caminho do objectivo que Molotov pretende alcançar: «Levar a Alemanha reunificada a praticar, primeiro, uma politica de báscula que conduziria a nova versão dos acordos de Rapallo». O fundista conclui que, «lendo-se a imprensa alemã do Oeste, verificando-se o grau de irritação a que chegou contra a França, é-se levado a pensar que os polos de atracção da Alemanha foram, uns anos apenas, na Europa ocidental e que esse periodo estaria a findar, coincidindo com o desaparecimento do chanceler Adenauer».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 27—A Imprensa local comenta com o maior cepticismo a decisão soviética quanto á «soberania» da Alemanha oriental. Para o «New York Times», «não passa de manobra de propaganda destinada a criar nova fachada alemã por detrás da qual os Soviéticos podem dominar a sua zona mais eficazmente. Transforma a Alemanha oriental em satélite confesso dos Soviéticos, com estatuto intermédio entre o da Polónia e o da Ucrania. Mas é mais: manobra na guerra fria pela qual a U. R. S. S. marca uma vantagem relativamente ao Ocidente».

Exprimindo desgosto por a C. E. D. continuar em suspenso, o editorialista escreve: «Não deixa de ser curioso que, através de manobras nos países satélites, como sejam a Alemanha de Leste, a Coreia do Norte e a Indochina, e sem recorrerem ás suas próprias tropas, os Soviéticos consigam abrir brecha nas potências ocidentais e, exercendo pressões nalgumas destas, lesem e cheguem mesmo a paralisar parcialmente a sua liberdade de acção».—(F. P.).

Continua por esclarecer o mobil do crime de Justino de Almeida

LONDRES, 27—A Scotland Yard ainda não conseguiu apurar o verdadeiro motivo da vinda de Justino de Almeida a Londres. No entanto, os investigadores estão convencidos de que o referido individuo nunca tinha estado na capital britanica e não conhecia o proprietário da joalharia. A Policia inglesa mantém-se em contacto com a Policia portuguesa por intermédio da Interpol, e com o F B. I. dos Estados Unidos, ao qual pediu um relatório das actividades de Justino de Almeida naquele país. —(F. P.).

Companhia de Seguros Ultramarina

Realizou-se hoje a reunião da Assembleia Geral desta importante Companhia, para apreciação e aprovação do Relatório e Contas do ano findo.

O Capital e Reservas deste conceituado organismo segurador atingem a soma de Escudos 125.042.777$60, dos quais Escudos 63.430.767$20 constituem as suas Reservas Livres.

O Relatório e Contas foi aprovado por unanimidade, como igualmente foram aprovadas as conclusões da Direcção e do seu Conselho Fiscal.

A eleição dos Corpos Gerentes para o novo exercício teve o seguinte resultado: Presidente da Assembleia Geral, o Sr. António Judice Bustorff Silva; Vice-presidente, Prof. Dr. Inocêncio Galvão Teles; Director Delegado; o Sr. Artur Pereira Rodrigues; Directores, os Srs. Prof. Dr. Ruy Ennes Ulrich e José Dias Ferreira; para o Conselho Fiscal, os Srs. Elisio da Costa Vilaça, João de Lancastre Freitas e Henrique José Santos Cunha.

Se V. Ex.ª possuir

Ouro, prata ou brilhantes. não tem dificuldades económicas.
A nossa casa paga muitissimo bem
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257

EM 3 LINHAS

Os alunos da Faculdade de Ciências do Porto vão fazer uma excursão ao estrangeiro, acompanhados dos profs. drs. João Luís Leão Cabreira de Oliveira Cabral e Deodato da Fonseca Roseira.

///

Por não ter numero suficiente de sócios nem condições para poder subsistir, foi retirada a aprovação dos estatutos á Associação de Socorros Mutuos Filantrópica Lisbonense.

///

Em Sesimbra, vai ser construido um bairro para as classes pobres que importará em 210 mil escudos, com uma comparticipação do Estado.

///

Passou a ser regida por uma comissão administrativa, nomeada pelo Ministério do Interior, a Associação dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso.

///

Receberam a medalha de ouro de assiduidade ao serviço no Ultramar os srs. José Joaquim de Oliveira, Carlos Carmona e Silva e Mário José Cabral de Oliveira e Castro, todos da Fazenda de Moçambique.

///

A Camara de Aveiro vai promover o abastecimento de água á linda cidade aveirense, importando os trabalhos em 11.200.900$00, dos quais 4.730 são cedidos pelo Desemprego.

///

Passou a ser designado Comando da Defesa Costeira de Lisboa, o antigo Comando da Defesa Maritima de Lisboa. Vem hoje no «Diário do Governo» a respectiva portaria.

///

Amanhã, ás 15 horas prosseguem no campo do Jockey, as provas hipicas organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa.

///

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,2; minima, 6°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°; minima, 9°,4.*

///

4.600 contos custará o abastecimento de água á vila de Olhão. O Comissariado do Desemprego entra com 1.440 contos.

Apareceu um cadáver dentro de um bote do «Neiva»

(Continuação da 1.ª página)

mação a que atrás fazemos referência, ainda que no primeiro caso se fale apenas de uma embarcação.

A pesquisa dos cadáveres

Foram expedidos instruções ás estações de Socorros a Náufragos da Nazaré, Peniche e Figueira da Foz, para que os respectivos salva-vidas efectuem pesquisas nas zonas da sua autonomia, a fim de tentar encontrar cadáveres dos náufragos dos dois barcos afundados.

Os referidos salva-vidas sairam durante a manhã para se desempenhar daquela missão mas, até á hora de fecharmos o nosso jornal, não há noticia de que tenham encontrado qualquer corpo ou destroços daqueles barcos.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o navio-patrulha «Santiago» está a chegar á zona da costa que lhe foi indicada para efectuar pesquisas.

Encontrou-se o primeiro cadáver

A's 16 e 15, o navio patrulha «Santiago», que segue para o local assinalado pelo pesqueiro espanhol, «Rabola», retransmitiu para o Comando Geral da Armada um rádio, recebido da Capitania do porto da Figueira da Foz. Nele se dizia que o rebocador «Marialva» encontrara, a 20 milhas a Sudoeste da barra da Figueira da Foz, uma baleeira salva-vidas com um cadáver e um saco de roupa.

Presume-se que seja o cadáver do contramestre do rebocador «Neiva».

Entretanto, sabia-se já no Comando Geral da Armada que o capitão do porto da Figueira da Foz partira de automóvel, para Palheiros de Mira, povoação entre aquela cidade e Aveiro, onde começaram a dar á costa destroços que, segundo se supõe, são do batelão desaparecido.

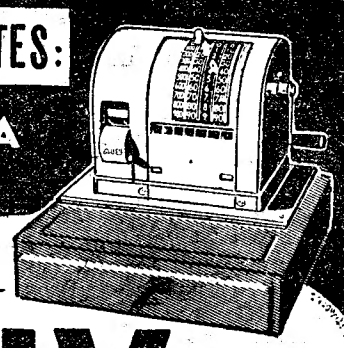
7 mortos num incêndio

CROOKSTON (Minnesota), 27.—Declarou-se um violento incêndio num hotel de Crookston. Morreram 7 pessoas e há 6 gravemente feridas. —(France Presse).

ALMOCE ou JANTE na
«CASA BRANCA»
COSTA DO SOL — CAXIAS
ORQUESTRA PRIVATIVA

SRS. COMERCIANTES:

UMA NOVA ERA SURGIU...



A nova **RIV** popular

A CAIXA REGISTADORA BARATA QUE NÃO EXISTIA ATÉ HOJE!

FINALMENTE UMA MÁQUINA COMPLETA, ROBUSTA, EFICIENTE E DE PREÇO AO ALCANCE DO PEQUENO COMÉRCIO

RIV A registadora moderna para o comerciante moderno e inteligente

PROTECÇÃO ABSOLUTA DAS VOSSAS RECEITAS EVITA A FUGA DOS VOSSOS LUCROS!

POSSUE TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS CARAS

• CAPACIDADE DE REGISTO: 999$90 • CAPACIDADE DO TOTALIZADOR: 999.999$90 • REPETIÇÃO AUTOMÁTICA DE REGISTO DE VERBAS IGUAIS • CONTADOR DE OPERAÇÕES EFECTUADAS • CONTADOR DAS VEZES QUE SE REPÕE A ZERO O TOTALIZADOR • IMPRESSÃO DE TALÃO PARA O CLIENTE COM DATA, IMPORTÂNCIA E RECLAME DA CASA • IMPRESSÃO NA FITA DE DETALHE DAS IMPORTÂNCIAS E DATAS • DISPOSITIVO PARA SUPRIMIR, QUERENDO, A EMISSÃO DO TALÃO • AMPLA GAVETA COM 6 COMPARTIMENTOS • FORNECIDA EM 5 LINDAS CÔRES À ESCOLHA

PAGAMENTO

ESC. 420$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270$00

Representante: M. SIMÕES JR, R. da Prata, 68 - Telef. 3 0306 - LISBOA

DISTRIBUIDORES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 250-2.º Esq. Telef. 20353 e 32903 - LISBOA

ARGIBAY

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA
AVENIDA INFANTE SANTO, 17 - LISBOA
TELEFS PBCA 62.333-62.442 - TELEGS. ARGIBAY

FUNDADA EM 1910

CONSTRUTORES DE CALDEIRAS

CALDEIRARIA — SERRALHARIA — CARPINTARIA — ELECTRICIDADE

*

Representantes para PORTUGAL e ULTRAMAR

DE

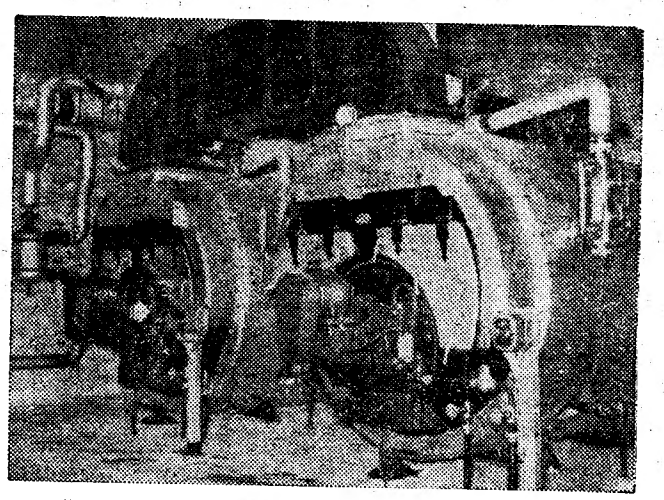
JAMES PROCTOR LTD. — BURNLEY — (ENGLAND)

Carregadores automáticos de fornalhas, ELEVADORES e GRELHAS MECANICAS para queima de combustíveis sólidos.

E DA

TODD OIL BURNERS LTD.—LONDON—(ENGLAND)

Instalações de QUEIMADORES DE ÓLEOS de todas as viscosidades, com garantia de mais de 50.000 QUEIMADORES AO SERVIÇO em caldeiras terrestres e marítimas.



Central de vapor do Hospital de Arroios, equipada com QUEIMADORES «TODD» para Thick Fuel Oil

*

Pelo Estaleiro Naval JOHN COCKERILL — Construtores dos paquetes «VERA CRUZ» e «SANTA MARIA», da Companhia Colonial de Navegação — foi a SOCIEDADE ARGIBAY oficialmente encarregada da Assistência e Manutenção Técnica em Lisboa destas duas unidades, durante o período de garantia.

*

RECONSTRUÇÕES, RECLASSIFICAÇÕES E REPARAÇÕES DE:

Navios de longo curso, costeiros e de pesca

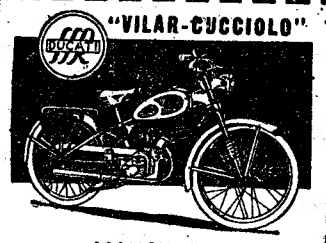
AUTOSIL

TROQUE A SUA BATERIA POR UMA **AUTOSIL**

NO SEU FORNECEDOR OU NOS ESTABELECIMENTOS DA FÁBRICA

Em LISBOA — Avenida 24 de Julho, 26-B. No PORTO — R. Firmeza, 502

"VILAR-CUCCIOLO"



«MONOTRAVE»
3 veloc. Kick-Starter
A MAIS PERFEITA SUPERIOR A QUALQUER
Esc. 8.950$00

MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3 — Telf. 7 6138/9 — LISBOA
Filiais: AVEIRO-COIMBRA-FARO

Faça as suas compras de mercearia

pelos telefones:
63374; 71316; 61932; 48552; 48308 e 73004 e verá que economiza

Pires & Martins

Vicara.
CACHEMIRA ARTIFICIAL

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Vicara.
CACHEMIRA ARTIFICIAL

Contra a **TOSSE** *e a* **COQUELUCHE**

PILKA*

*PRODUTO SUIÇO

A COMERCIANTES E PARTICULARES

IMPORTANTE

LEILÃO

Para completa liquidação total de toda a existência e trespasse da antiga casa DECORAÇÕES GERAIS, L.DA

RUA SERPA PINTO, 12-B, Loja e 1.º andar

Esquina da Rua Garrett

Amanhã, ás 15 e ás 21 horas

E DIAS SEGUINTES

Mobilias completas, móveis franceses e ingleses, estofos, lustres, carpettes, tecidos, mobiliário comercial, armações, balcão, cofre, lampadas fluorescentes, letreiros luminosos, etc., conforme anuncio discriminativo de amanhã.

A almoeda é feita pela Antiga Agencia

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347, 75722, 843522

Direcção de JAYME SILVA — Pregoeiro: ANTONIO JOSE

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Sede—Calçada do Duque 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Lista numérica das obrigações que saíram sorteadas em sessão publica do Conselho de Administração, realizada em 22 de Março de 1954, para a amortização do 2.º semestre de 1953, e que deixam de vencer juros a partir de 1 de Abril de 1954.

54—2.ª Emissão da LINHA DA PÓVOA, 5 %—1917; numeros:

2	52	64	73	275	285
298	324	344	414	422	425
435	456	470	471	499	511
525	551	565	575	578	584
637	654	655	658	663	670
936	1.047	1.051	1.094	1.128	1.137
1.157	1.192	1.211	1.220	1.256	2.004
2.015	2.061	2.079	2.087	2.088	2.150
2.152	2.165	2.167	2.210	2.211	2.213

210—Emissão MIRANDELA-VISEU 4,5 %—1887; numeros:

551	a	555	4.031	a	4.035
5.431	a	5.435	5.981	a	5.985
6.701	a	6.705	6.996	a	7.000
7.311	a	7.315	7.446	a	7.450
7.571	a	7.575	7.821	a	7.825
7.856	a	7.860	8.111	a	8.115
8.551	a	8.555	9.331	a	9.335
9.836	a	9.840	10.381	a	10.385
10.971	a	10.975	11.141	a	11.145
11.186	a	11.190	11.401	a	11.405
11.721	a	11.725	11.851	a	11.855
11.966	a	11.970	12.476	a	12.480
12.711	a	12.715	17.061	a	17.065
19.031	a	19.035	23.796	a	23.800
24.786	a	24.790	24.896	a	24.900
25.371	a	25.375	25.441	a	25.445
25.491	a	25.495	25.726	a	25.730
26.431	a	26.435	26.916	a	26.920
26.941	a	26.945	27.351	a	27.355
28.176	a	28.180	28.246	a	28.250
28.706	a	28.710	28.901	a	28.905

Lisboa, 22 de Março de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Concurso publico para arrematação da empreitada de construção do Campo de Jogos da F. N. A. T.—Alvalade —1.ª Fase

Faz-se publico que no dia 20 de Abril próximo, pelas 15 horas, na sala das reuniões desta Fundação, se procederá ao concurso publico acima designado.

Base de licitação ... ... 1.372.772$41
Depósito provisório ... ... 54.910$90

O processo do concurso encontra-se patente na sede da F. N. A. T. —3.ª Secção, Calçada de Santana, 180, todos os dias uteis durante as horas de expediente.

Lisboa, 25 de Março de 1954.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

BEBA

VINHO DE COLARES

RAMISCÓ

UM VINHO QUE SABE BEM, FAZENDO BEM!

COLARES-RAMISCO

UM VINHO QUE NÃO FAZ MAL, SABENDO BEM!

DISTRIBUÍDO PELAS FIRMAS:

D. J. Silva, Lda.: COLARES SALREU
Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal: COLARES REAL VINÍCOLA
Vítor Guedes & C.ª: COLARES VIUVA GOMES
Tavares & Rodrigues, Lda.: COLARES M. J. C.
Sociedade de Produtos Regionais, Lda.: COLARES BURJACAS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UM TRATO

SEM que eu próprio saiba explicá-lo, achei-me envolvido naquele trato inolvidável do qual conservo com a recordação, o medo, de que não me tem sido possivel libertar, de que se confirme a maldição que me lançou uma cigana desgrenhada, cuja cor, entre chocolate barato e azeitona verde, também não posso esquecer. Percorria eu de cá para lá o mercado de gados da sevilhana feira abrilenha, atento á admiração do incomparável quadro, buliçoso e colorista, invadido por animaisinhos de todas as espécies, tratantes, curiosos, vendedores, compradores e ciganos. O Sol primaveril dera em sentir-se de Verão e obrigava os não costumados aos seus rigores a procurar a sombra das barracas. Pelo que a mim se refere, acolhi-me á de um alpendre com alforges, mantas e outros utensilios e onde, sobre brasas, numa caçarola de cobre, crepitava ao fogo uma fritada de estimulante aroma. Este, apesar da sua intensidade, não lograva dominar no ambiente outros cheiros, de cavalgaduras e seus residuos, que em vão a pituitaria podia eliminar. Um rapaz vigiava o conteudo da caçarola e de vez em quando removia com uma colher de pau empapada pela gordura de muitas feiras anteriores. De repente vi como se aproximava um homem de rosto bronzeado, coberto por chapeu de aba larga, vestido á maneira cigana e com um lenço colorido ao pescoço. Pendurado do ante-braço esquerdo um cajado amarelo com arabescos a fogo e, na mão direita, um mao de notas do Banco.

—Guarde este dinheiro, senhor!—disse-me ao mesmo tempo que me estendia a mão com algumas notas—guarde!—insistiu, imperioso, em vista da atitude indecisai que adoptei, movido pela surpresa e pela estupefacção.

Guardei as notas, pois não estava disposto a jogar a vida em manhã tão formosa e á vistá de tão apetitosa fritada, e esperei os acontecimentos com seriedade e aparente serenidade.

—Manuel!—gritou o homem do cajado.—Vem cá e traz a mula. E diz a D. Luís que venha aqui para a sombra que este senhor—o senhor era eu—vai resolver para acabarmos o trato.

Olhei, e vi, entre a poeira cálida e luminosa da feira, um tipo, de tesoura de tosquiar na faixa, da raça do outro do cajado, aproximando-se com uma mula pela arreata. Atrás da mula vinha aquele que percebi que era o tal D. Luís, presumivel comprador do animal. Este vinha mais devagar, pelo peso de muitos e bons anos. Da negra cor da mula havia que suspeitar. O focinho humido parecia recem-envernizado com qualquer desses ingredientes de retoque que os ciganos empregam para dar bom ver aos bichos que querem vender.

—Mas, se este animal não pode com a pele!—atreveu-se a dizer D. Luis.—Não acha?—perguntou-me.

—Dir-se-ei, enfim, eu...—comecei a dizer, mas não me deixou acabar o do cajado.

—Está vendo... Aqui este senhor acha que a mula está como estamos todos com este calor, e um pouco cansada da viagem; mas, enquanto descanse e coma, nem o comboio expresso lhe ganha. Anda Manuel, salta-lhe para cima e dá-lhe uma volta.

O Manuel subiu, e efectivamente, a mula não se resolveu nem a iniciar a tal volta. Pelo movimento das orelhas adivinhava-se-lhe o desejo de se recordar da distante juventude e de dar um coice e se livrar da incomoda carga. Optou, porém, por aguentar pacientemente, mas sem se mover, os sessenta quilos que pesava o cavaleiro, por pouco que soubesse do sistema métrico décimal.

—Vês, Jerónimo?—disse D. Luís—vês como não se move? E' o que eu digo, não pode com a pele. E eu não....

Jerónimo, que assim se chamava o do cajado, resolveu empregar todos os meios ao seu alcance para demonstrar a D. Luís que estava equivocado. Puxou a mula pela arreata, e picou-a nas ancas e no rabo. Tudo inutil. A mula negou-se a dar um passo.

Propus a Jerónimo que intentasse convencê-la pelo suborno, prometendo-lhe, em boa ração, o dinheiro que eu tinha na mão; mas, esta proposta irritou Jerónimo mais ainda, e arrebatou-me o dinheiro com maus modos.

—Este animal andou sempre bem. Que terá ele agora?—rugiu Jerónimo. E, encarando-se com Manuel, gritou-lhe: desce, para ver se entre os dois a fazemos andar.

Atiraram-se ambos á mula, como se tratassem de reparar a avaria no motor de um automóvel. Olhavam, tornavam a olhar, e nada... Depois, empurraram para a frente, com todas as forças de ambos. Mas a mula não avançava uma polegada. Parecia a cavalgadura estática de um monumento equestre, como muitos que há no Mundo.

Estavam os dois ciganos atrapalhados com o caso, quando apareceu a esposa do Jerónimo, cigana também pelos quatro costados e com evidentes sinais de próximo aumento de familia. E deu a sua opinião:

—A esta mula—disse como sentença—deitaram-lhe mau olhado.

—Mas quando, Maria Jesus da minha alma, se a mula veio até aqui pelas suas patas.

—Então foi aqui mesmo—retorquiu, malévola.

E olhou-me com um acusador relance de olhos que me produziu calafrios. E precisou:

—Este homem—afirmou olhando-me furiosa—é «hirnotisador» e já o vi ai numa barraca da feira a fazer dormir os espectadores. Foi ele!

A D. Luís deu-lhe para rir, mas, ao ver que eu empalidecia, o riso tornou-se-lhe também em medo. Devia ter pensado que a ele, por não querer comprar e se estar a rir, e a mim por hipnotizador, nos iam agredir os dois ciganos, mais a cigana. Trememos ambos, solidarisados ante o perigo comum, e resolvemos, sem mais palavras, pormo-nos, quanto antes, longe do alcance do cajado do Jerónimo, das tesouras do Manuel e das unhas de Maria Jesus.

Por fortuna passava, lenta e eficaz, uma patrulha da Guarda Civil, que nunca nos pareceu mais benemérita. A sua aproximação apaziguou os ciganos e permitiu-nos a D. Luís e a mim afastar-nos. Mas não evitou que Maria Jesus lançasse contra mim a maldição que ainda levo ás costas.

—Que uma mula raivosa te pregue um coice na barriga que te rebente com a torneira do umbigo.

E desde então ando pela vida temeroso de encontrar a tal mula raivosa que me há-de rebentar o umbigo.

TEXTO INTEGRAL

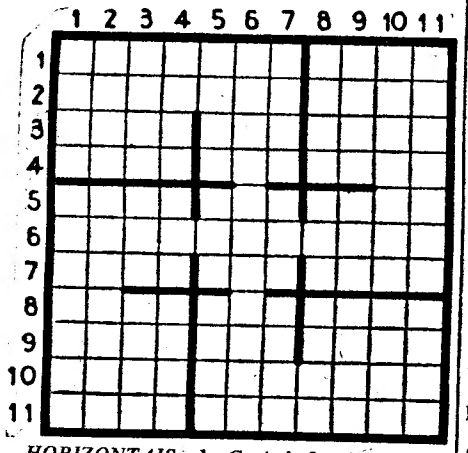
do conto de

José Andrés Vazquez

Cronista oficial de Sevilha, autor de numerosas obras andaluzas e tradutor de vários livros portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4137



HORIZONTAIS: 1—Capital. Igualmente. 2—Que faz vomitar. Tenho por obrigação. 3—De sua propriedade. Segue. Rio que, em grande parte do seu curso, separa a Sibéria da Manchuria. 4—Segundo califa abássida que, de 634 a 644, conquistou a Siria, a Pérsia e o Egipto. Falda. Pavimento. 5—Jovem pastor siciliano, amado por Galateia (mitol.). Agora. Divindade. 6—Doloso. 7—Montão. Eia! Hábitos. 8—Respira com dificuldade. Infusão. Irra! 9—Comer á noite. Chefe etiope. Transpiração. 10—Planta de aplicação culinária. Relativo a éden. 11—Sádios. Igualaras.

VERTICAIS: 1—Transijo. Façanhas. 2—Estimem. Peninsula ao Sul da Russia, no mar Negro. 3—Formosa. Seguiam. Estomago. 4—Espaço celeste. Pronome possessivo. Aneis. 5—Deidade. Poesia. Julgar. 6—Abatida. 7—Estofo. Flanco. Campeões. 8—Passadas. Ofertou. Burra. 9—Demónio. Rio afluente do Danubio. Gastar com o uso. 10—Curva em que existem os centros de curvatura de outra, chamada «envolvente». Cabo da costa de Portugal. 11—Demorados. Nome grego do deus do amor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4136

HORIZONTAIS: 1—Laurbanense. 2—Ali. Ano. Aix. 3—Cuva. Ajã. Abri. 4—Unos. Sir. Gaim. 5—Nós. Estro. Lai. 6—Ai. Oro. Al. 7—Gravitara. 8—Leões. 9—Dar. Oleia. Mar. 10—Odes. Oso. Mero. 11—Sósia. Valor.

VERTICAIS: 1—Lacunas. Dos. 2—Aluno. Aguado. 3—Uivos. Ir. Rés. 4—Ás. Alo. Si. 5—Ba. Assovelo. 6—Anfitriões. 7—Nó. Arroteio. 8—AC. Asa. Má. 9—Nabal. Ar. Mel. 10—Siria. Lázaro. 11—Eximios. Ror.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—Há bom tempo no continente português por influência de uma massa de ar seco transportado na circulação de uma depressão centrada sobre a Sardenha.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Céu geralmente limpo. Vento bonançoso a moderado do Norte. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A hora da fantasia».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Esta noite choveu prata».
MARIA VITÓRIA—Às 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cala o bico».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«O caso Barton».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«O pinto calçudo».
COLISEU—A's 21 e 30—«Chang».
TIVOLI—«A Tunica».
SÃO LUIS—«O malabarista».
EDEN—«Paineis da vida».
IMPERIO—«O cerro dos enforcados».
SÃO JORGE—«A sereia perigosa».
MONUMENTAL—«A mulher que inventou o amor».
POLITEAMA—«O rebelde aventureiro».
CONDES—«A cidade nunca dorme».
ALVALADE—«Linha branca».
ODEON e PALACIO—«O direito de nascer».
CAPITOLIO—«Raparigas na ilha dos encantos»
OLIMPIA—«O tirano do Arizona».
TERASSE—«Madame de...».
JARDIM—«Liberdade perigosa».
RESTELO—«Não matei!».
PROMOTORA—«Búfalo Bill».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O caso do dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal, 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Canções, por Josef Marais e Miranda; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, A Rosa do Adro; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 50, Talismã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 14 e 30 ás 19 e 30 Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

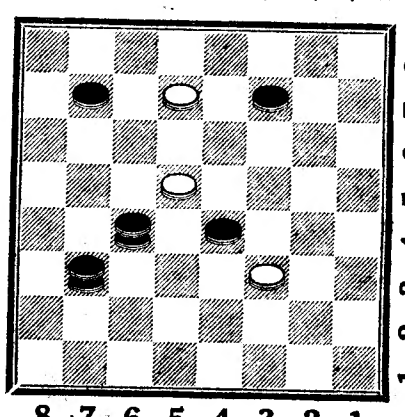
TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnida—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 841708; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Azevedo Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 23540; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

SANTOS CORDEIRO (Lisboa)

Tema: Tripla captura.
Negras (2D+3P): D64, 73; P37, 44, 77.



Brancas (3P): P33, 55, 57.

AS BRANCAS JOGAM E GANHAM EM TRÊS LANCES (3.1,0)

(Enviar soluções no prazo de seis dias)

PROBLEMA 16-D (Santos Cordeiro—Lisboa), publicado em 27-2-54—Negras (2D+2P): D42, 62; P68, 86. Brancas (4P): P44, 46, 82, 84. As brancas ogam e ganhar em 3 lances. (3.1,0).

Tema: Peões em beco sem saida.

Solução: 1.P82, 73, D62×35×57; 2. P73—64, D42×75; 3. P84×48=D e ganham.

Solucionistas: Joaquim Flores Romão (Idanha-a-Nova); J. Silva Santos (Torres Novas).

CASA MAX
Grandes novidades em Lanifícios para Senhora
e Alta Confecção
Brevemente inauguração da estação
Sedas lisas e estampadas do mais fino gosto e surpreendentes padrões
CASA MAX
R. D. Estefânia, 195

Vida artistica

Fotografias sobre o ultimo nevão em Sintra

Amanhã será inaugurada, no Palácio Municipal (Parque Valenças), em Sintra, uma exposição de fotografias sobre motivos do ultimo nevão naquela linda vila, que estará patente até ao dia 11 de Abril, das 9 e 30 ás 12 e 30, e das 14 ás 17.

Exposição para amadores no Clube Arte e Sport

No cumprimento da sua missão cultural no meio desportivo português, vai realizar o Clube Arte e Sport, uma exposição de artes plásticas para amadores. Para dar a esta iniciativa uma ampla publicidade, Arte e Sport apela para a colaboração dos futuros concorrentes, recebendo até ao dia 9 de Abril pequenos cartazes para montras, anunciando a exposição. Com os cartazes recebidos até essa data, inaugurará no dia 10 outra exposição, devendo depois esses cartazes ser distribuidos pelos estabelecimentos de Lisbôa. Todas as informações devem ser pedidas pelo telefone 67964, e os pequenos cartazes entregues na sede do Arte e Sport, Rua Coelho da Rocha 69, atelier 9.

Exposição de miniaturas olisiponenses

A exposição de miniaturas olisiponenses, patente nas salas dos «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, e que tanto interesse tem despertado, encerra-se na próxima quarta-feira, ás 18 horas. A exposição está aberta ao publico todos os dias, das 15 ás 18 horas, e na próxima segunda-feira, também das 21 ás 0 horas.

Aguarelas de Mario Salvador

Com um dos maiores êxitos artisticos dos ultimos tempos, continua em exposição nas Belas-Artes, no 1.º andar, a magnifica colecção de aguarelas de Mario Salvador, a quem a crítica há muito consagrou como um dos melhores artistas em tão dificil género de pintura. O certame encerra-se na quarta-feira próxima.

Exposição Vieira da Silva

Após cinco semanas de invulgar concorrência de milhares de visitantes, encerra-se amanhã, ás 19 horas, a exposição das principais peças da colecção olisipográfica do eng.º Vieira da Silva, que a Camara Municipal de Lisboa adquiriu recentemente, e que tem estado patente ao publico, com grande êxito, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno.

A entrada é gratuita.

Exposição de pintura de D. Viviane Gonçalves Pereira

Encerra-se hoje, no Secretariado Nacional da Informação, a exposição de pintura da sr.ª D. Viviane Gonçalves Pereira, cujos trabalhos despertaram grande interesse nos circulos artisticos. Os quadros a óleo daquela artista foram, ontem, admirados pelo ministro da Educação Nacional, prof. dr. Fernando Pires de Lima, que se fez acompanhar do seu chefe de gabinete, dr. Silva Passos.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

nabucci. Ferruccio deu bem o ambiente de 1910, como realizador e como cenógrafo, e Anchise Brizzi utilizou bem a camara, resultando o filme interessante, e aliciante pela beleza da Pampanini que é realmente despampanante.

A mulher que tem de inventar o amor que o marido lhe não tinha, porque se casara forçadamente com a filha dum agiota e perdera o seu lugar no Exército e na boa sociedade, é bem representada pela Pampanini, destra no amor e sinistra nos processos para atrair o jovem oficial de Cavalaria. Um jornal No-Do, um bom documentário de um ribeiro e graciosos desenhos animados, complementam o agradável espectáculo.—**Visor 63.**

«O cerro dos enforcados»

aplaudido pelo publico

Muitas das nossas melhores mentalidades se manifestaram já a favor do filme de Fernando Garcia e Domingos Mascarenhas. Críticos, escritores, artistas plásticos, musicos, professores e jornalistas declararam que «O cerro dos enforcados» é dos maiores filmes nacionais, embora, naturalmente, não isento de defeitos, muitos deles, evidentemente, vindos dos escassos recursos tecnicos.

Por sua vez, o publico médio e até o de maior simplicidade de espírito, mostrou compreender e «sentir» plenamente este novo filme português. O gigantesco segundo balcão do «Império» tem esgotado regularmente toda a sua lotação, o que demonstra que nos encontramos perante um filme de alto interesse nacional, sàbiamente dirigido a todos os publicos.

E como remate desta pequena noticia demos mais duas opiniões autorizadas, acerca de «O cerro dos enforcados», que são as do ilustre escritor José Osório de Oliveira e do distinto prof. da Faculdade de Letras, dr. Monteiro Grilo.

Diz o primeiro:

«O Cinema português saiu, por um momento, do seu baixo nivel, para se aproximar daquela altura em que um filme passa a ser uma obra de arte».

E o segundo:

«Com «O cerro dos enforcados» vi, finalmente, um filme nacional que pode ser discutido no nivel em que se aprecia uma fita da produção corrente estrangeira».

A despedida da Hohner

A notável Orquestra Sinfónica Alemã despede-se do publico nos dias 29 e 30. á tarde, no Coliseu, com dois grandiosos concertos. 50 % de desconto no preço dos lugares

Uma sensacional novidade! Antes da sua partida para os Estados Unidos, a notável Orquestra Sinfónica Alemã Hohner, vai despedir-se, do publico, no Coliseu, realizando dois unicos concertos, nos djas 29 e 30 próximos, ambos ás 16,30.

Para que ninguem deixe de ouvir tão magistral conjunto musical, unico no Mundo, os preços dos bilhetes são reduzidos 50 %. Programas diferentes de excepcional categoria.

A caixa da morte

Veja hoje, no Coliseu, o sobrenatural mago chinês Chang. O misterioso espectáculo «Os 4 poderes de Chang», em que tudo pode suceder. Amanhã, «matinée» infantil

Chang é simplesmente espantoso! O Dragão vermelho atinge o sobrenatural. Esta noite no Coliseu no seu sumptuoso e misterioso espectáculo «Os 4 poderes de Chang» ele vai ressuscitar os mortos. Raptar espectadores! Fuzilar pessoas. Desvendar todos os segredos de Tut-Ank-Amon. Neste espectáculo prodígio, que atinge o invisível. Preços populares. Amanhã, ás 16 horas,, «matinée» infantil, a partir dos 6 anos, com entradas gratuitas, para todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Tavares Monteiro dos Santos, filha da sr.ª D. Alice Tavares Monteiro dos Santos, e do sr. António Francisco Monteiro dos Santos, inspector superior do Banco Nacional Ultramarino, com o sr. Mário dos Santos Teixeira Chaves, comerciante, filho da sr.ª D. Olinda Adélia dos Santos Teixeira Chaves e do sr. João Teixeira Chaves, comerciante em Chaves. Foi celebrante o reverendo José Honorato, professor do Seminário dos Olivais, e apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu pai e sua prima, sr.ª D. Maria Teresa Pimentel Reis, e por parte do noivo, o sr. Mário Delgado, comerciante no Porto, e sua esposa, sr.ª D. Maria Natividade Claro Delgado. Entre os convidados para a cerimónia, viam-se a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, dr. António Pedroso Pimenta, vice-governador do Banco Nacional Ultramarino, D Luis Pereira Coutinho, dr. António Castro Fernandes, e capitão Teófilo Duarte, administrador daquele Banco, e outras pessoas de elevada posição social.

Sua Santidade dignou-se enviar a sua benção aos noivos.

Nas «corbeilles» dos noivos têm-se notado, ultimamente, pelo seu bom gosto, as prendas adquiridas na Relojoaria Solora, da Rua de S. Nicolau, 42, e na sua filial, a Ourivesaria Santa Luzia, da Rua Saraiva de Carvalho, 179-B.

Doentes de figado e ictericias, rins e bexiga

tratem-se com os produtos «**COLAGOGUINA**» e «**LITIASINA**», de efeitos seguros nestas doenças.

Depósito geral: Farmácias Figueiras — Av. Marquês de Tomar, 22 — Tel. 44995.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Casa de grande confiança. Comida puramente portuguesa. Preços acessiveis.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º. Tel. 24669.

Cavalo Estoril TEL. 730

HOJE — NOITE ELEGANTE
JANTARES e CEIAS — BAILE
no «WONDER-BAR»
Consumo minimo, 50$00 (Para adultos)
AMANHÃ — Domingo
A's 17 horas, no GRANDE SALÃO RESTAURANTE
CHA'-DANÇANTE
Preço — *Chá completo com entrada no* **Casino** *17$50 Para maiores de 15 anos)*

Senhores Automobilistas, Camionistas e Público

A GARAGEM SANTA LUZIA, Rua D. Estefania, N.º 109-111, comunica os seus novos preços, a partir de 1 de Abril:

AUTOMÓVEIS DE QUALQUER CATEGORIA:

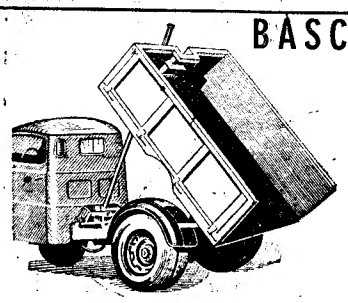
Lavagem completa de chassis e carrocerie,
Lubrificação especializada,
Pulverização de chassis e molas,
Lavagem externa do motor e pulverização.
} **Preço 90$00**

AUTOMÓVEIS DE PRAÇA — Preço 70$00.

CAMIONETAS ATÉ 5.000 quilos.

O mesmo serviço dos Automóveis, incluindo pulverização exterior dos taipais — Preço 90$00

BASCULANTES "EDBRO"



Práticas, de simples manejo. De preço bastante acessível. Esta marca equipa a maioria dos camiões importados de Inglaterra.

Tipos diversos para diversas tonelagens. Adaptáveis a todos os camiões.

Alguns modelos em armazem.

Representantes:
AUTO-TRIUNFO
Rua de Santa Marta, 56-F

Policlínica da Rua do Ouro ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos - Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sifilis - As 2.as, 4.as e 6.as feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clínicas

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. POE À SUA DISPOSIÇÃO

Volumes de 20 a 30 ks.

Transporta a C. P., a qualquer distancia, por 20$00 a partir de 1 de Abril

Serviço rápido, económico e perfeito.

DESO

RADIO SUIÇO DE ALTA QUALIDADE
INOVAÇÕES SENSACIONAIS
(F. M.)
O que há de melhor e mais barato

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

Maria Inês Gueifão Ferreira Gomes
FALECEU

Sua família participa que foi Deus servido, chamá-la á sua divina presença, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, ás 5 horas da madrugada, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Envendos.

AGENCIA SRAF

CARAMBA

ÓLEO DE GRAFITE COLOIDAL

A mais moderna técnica na lubrificação

Recomendado pelas grandes fábricas dos conhecidos carros:

MERCEDES-BENZ, FIAT, RENAULT, DKW, VOLKSWAGEN, GOLIATH, BORGWARD, HANOMAG, TEMPO, FORD-TAUNUS, etc.

Unico produto no género em todo o Mundo.

O seu cheiro caracteristico protege-o de possiveis falsificações.

Não ataca as borrachas.

Excelente preventivo contra a ferrugem, elimina todos os ruídos causados pelo atrito.

A' venda em todas as boas estações de serviço e garagens ou nos Representantes Exclusivos:

PÓRCIO & PÓRCIO, L.DA
Rua dos Anjos, 13-4.º Dto.
Telefone Prov. 53630 LISBOA

VIDA MUSICAL

Recital por Rossi-Lemeni no Tivoli

Depois das suas actuações, em S. Carlos, nas óperas «Boris Godunov», de Mussorgsky, e «Fausto», de Gounod, Nicola Rossi-Lemeni apresentou-se num recital de canto no Tivoli, com um bom e bem traçado programa em que se confirmou cantor e intérprete que não se limita aos sucessos do plano forçosamente mais exteriores, pelo menos em parte. A sua intelectualidade, o seu bom gosto, contudo, não seriam surpresa, e nada nos admirou que fossem familiares a Nicola Rossi-Lemeni a sonorização não só do francês e do italiano, mas também do alemão, e acima de tudo por certo (ouve-se menos sem perceber a lingua, como no nosso caso), do russo.

Assim mesmo, não gostamos de tudo por igual, e por duas razões principais: a subida de entoação que afectou mais insistentemente alguns momentos do programa, — como a linda melodia *Come raggio di sol*, de Caldara *Du bist die ruh*, de Schubert, e parte das quatro canções de D. Quixote, de Jacques Ibert (defeito puramente de execução, que não sabemos a que atribuir, e que presumimos passageiro); e a muito vincada tendência de Rossi-Lemeni para a violência trágica e para o sarcasmo, (o que está longe de ser um defeito em si, evidentemente).

Mas não pode bastar, da nossa parte, subordinação absoluta a esta sintética apreciação. Por exemplo, a série em que «Leporello» (ópera *D. João de Mozart)* enumera as conquistas de seu amo, que sempre é satírica mas não sarcástica, foi admirávelmente detalhada; e há quem possa achar o estilo da interpretação muito operático para a linda página *Come un raggio di sol, de Caldara*, mas nós entendemos que tal estilo tem propriedade. No lied *Der doppelganger*, de Schubert, o vinco de tragédia foi demasiadamente exterior, e a exaltação em Schumann resultou um pouco uniforme.

Regina Cascais, ao piano, não teve também tempo de preparar uma verdadeira colaboração.

As árias da ópera «D. Carlos», (lamentação de «Felipe II), de Verdi, e da ópera «Boris Godunov», (2.º acto), ressentiram-se de falta de orquestra, mas foram de soberbo sentido interpretativo, inclusive as atitudes, certas, sem exageros. Todo o Mussorgsky recebe de Nicola Rossi-Lemeni um especial carinho; a *Canção de Mefistófeles* atingiu os cumes da expressão vocal e artística.

E Nicola Rossi-Lemeeni é novo ainda, não deve ter atingido o período de plena estabilidade.

FRANCINE BENOIT

Actividades da Pró-Arte

A Pró-Arte dá hoje um recital de piano em Lamego, em que colabora a pianista Maria Helena de Matos Silva. Em Vila Real, realiza-se amanhã mais um dos seus recitais de piano com a pianista Maria Helena de Matos Silva.

Musica para estudantes

Está marcado para hoje, ás 21 e 45, na sala do Conservatório o 3.º concerto da temporada promovido pela Associação Académica da Faculdade de Direito com a colaboração da Associação Escolar do Conservatório Nacional. Tomam parte no programa Maria Amélia Abreu, Luís Filipe Pinto, Regina Cascais e Roham de Saram que, pela primeira vez, é apresentado em Portugal.

Furtos em lojas

levados a efeito por cadastrados que foram presos

Ultimamente, tem sido apresentado, na Polícia Judiciária, grande numero de queixas por furtos praticados em diversos estabelecimentos.

O chefe Graça e os agentes Abrão e Garcia Marques, depois de várias diligências, prenderam dois individuos, quando furtavam, de um estabelecimento em Almirante Reis, uma peça de fazenda.

Na Polícia verificou-se que os dois presos, Henrique Piedade dos Santos, o «Pencudo», e Carlos da Conceição Alves, o «Carlos do Carvoeiro», têm um largo cadastro e se encontravam em liberdade condicionada.

Os meliantes confessaram que há algum tempo se dedicavam a este género de furtos, de que foram vítimas, além de outras, algumas casas comerciais situadas nas ruas de S. Lázaro, Fanqueiros, S. Paulo, Conceição, Poço do Borratem, Palma e Pascoal de Melo, de onde roubaram, respectivamente, uma peça de sarja, uma peça de riscado, um relógio de pulso, um cabaz de amendoas, uma gabardine, uma caixa de pinceis para a barba e um ferro eléctrico.

Os investigadores procuram, agora, encontrar os receptadores e apreender os referidos objectos.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Duas conferências do dr. Jean Hamburger, de Paris

Convidado pelo Instituto Francês, está entre nós o sr. dr. Jean Hamburger, chefe de serviço do Hospital Necker de Paris, e secretário-geral da «Enciclopédia Médico-Cirurgica», editada pela casa Flammarion. Verdadeiro e considerado representante da jovem escola médica francesa, o dr. Hamburger—antigo assistente do prof. Pasteur Vallery-Radot—é conhecido por numerosos trabalhos originais, designadamente sobre a patologia renal. Fará, depois de amanhã, segunda-feira, ás 21 e 30, no novo Hospital Escolar, uma conferência sobre «A insuficiência renal aguda e o seu tratamento» e, na terça-feira, uma segunda conferência sobre «Novas técnicas de exploração humoral». Este trabalho será acompanhado da projecção de um filme inédito de que é autor: «A perfusão intestinal, método de depuração extrarenal».

DE LUTO

Dulcídio da Cunha Vieira

Em Paredes de Coura faleceu o sr. Dulcídio da Cunha Vieira, casado ajudante da secretaria notarial daquela localidade e nosso prezado correspondente. Era pai do sr. António Gomes Vieira, ausente no Rio de Janeiro e dos srs. José, Romeu e Filipe Gomes Vieira residente em Paredes de Coura. Muito estimado pelos seus dotes de carácter e de coração, deixou uma grande saudade em quantos com ele conviviam, sendo o seu funeral muito concorrido.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á família enlutada e, em especial, á viuva e a seus filhos.

Correios, Telégrafos e Telefones

A nova estação de Almada

ALMADA, 27—Na Praça da Restauração, está em construção um edificio, onde vão ser instalados os Serviços dos Correios, nesta vila.

E' de louvar a iniciativa tomada pela Administração Geral dos C. T. T., que assim resolve o problema. Pena é que Almada não seja das terras privilegiadas com um edificio próprio, semelhante aos muitos que se encontram espalhados pelo País.

BEM FAZER

Recebemos 20$00 de um anónimo, destinados a uma criança paralítica que precisa de aparelhos que a ajudem a andar; 100$00, de N. N. Em nome da contemplada, agradecemos.

Foi presa uma quadrilha

de «ratos de automóveis» que praticou muitos furtos

Mais uma quadrilha de «ratos de automóveis» caiu agora nas malhas da Secção de Justiça da P. S. P., que continua a desenvolver a maior actividade na repressão da gatunagem.

Sob a orientação do subchefe Costa, foram destacadas duas brigadas para bater vários locais da cidade, especialmente aqueles que são mais frequentados pelos gatunos da modalidade, visto que é geralmente junto de teatros e cinemas que os «ratos» actuam, de preferência: na Avenida da Liberdade, ruas do Salitre, da Glória, Castilho e imediações. E, assim, nos dias 23, 24 e 25 foram presos na citada avenida e proximidades Rogério Celestino da Cruz o «D. Juan», Herlander Duarte Moreira Martins Gonçalves o «Tremeliques», Sérgio Edmundo de Medeiros Azevedo Lima e Fernando Garcia, os quais, nestes ultimos meses, fizeram uma verdadeira razia em carros parados, furtando gabardinas, sobretudos, guarda-chuvas, samarras, calçado, um casaco de senhora, luvas, cachecoles, vestidos de senhora, etc., tudo avaliado em muitos milhares de escudos.

Como encobridora e instigadora, foi também presa Irene Fernandes Antunes, amante do Herlander, a qual vivia há muito do produto dos furtos.

O matadouro de Almada

vai ser uma realidade em breve?

ALMADA, 27—O novo matadouro deste concelho, cuja construção se prevê nuns terrenos confinantes com o Pragal, é uma obra que se impõe tendo em atenção as condições em que actualmente se fazem as matanças, num local de reduzidas dimensões, embora com as indispensáveis condições de higiene.

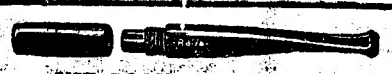
Independentemente disso, uma grande parte das matanças é feita fora do matadouro, precisamente por ele não possuir as condições adequadas ao movimento de carnes que hoje se verifica em Almada.

Temos conhecimento de que o respectivo projecto se encontra nas entidades superiores para efeitos de aprovação e comparticipação. Esperamos que se não faça esperar o cumprimento destas formalidades, dando-se assim ensejo a que o Município adjudique a respectiva construção.

E' indispensável que o transporte de carnes se faça em veículo camarário adequado, a fim de se evitarem as péssimas condições actuais em que alguns comerciantes ainda fazem os seus transportes, principalmente no que respeita ás miudezas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Academia 1.º de Setembro de 1867 aprovou, na ultima reunião da sua assembleia geral, um voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal, pela colaboração que nele lhe tem sido prestada. Agradecemos.


USE BOQUILHAS «RAFFA»
À venda nas tabacarias

Prisão de dois indivíduos

que ameaçaram um motorista para não lhe pagar a conta

A's três horas da madrugada do passado dia 24, dois indivíduos, na Praça dos Restauradores, tomaram um «taxi», conduzido pelo motorista Rogério Rodrigues de Almeida, a quem pediram que os conduzisse ao Bairro de S. Marçal, em Oeiras.

Uma vez ali, um dos dois passageiros do «taxi» apontou um revolver ao motorista, obrigando-o a entregar-lhe a carteira com dinheiro, após o que ambos fugiram.

No dia seguinte, os indivíduos em causa foram identificados e presos: Alfredo Manuel de Oliveira Vitorino, vendedor ambulante, e Acácio Lopes Rosa, serralheiro civil.

O chefe Pereira e o agente Baptista, da Polícia Judiciária, que estão a proceder ás necessárias investigações, apreenderam o revolver que foi apontado ao motorista e que o Vitorino diz ter-lhe sido emprestado por uma senhora da sua família, para dele fazer um modelo em madeira. O certo é que, as balas encontradas dentro do tambor do referido revolver são de madeira.

O processo está a ser elaborado, seguindo, depois, para o tribunal.

Autoridades administrativas

Governador civil de Braga

BRAGA, 27. *(Pelo telefone)*.—Passando hoje o 7.º aniversário da posse do tenente-coronel Armando Nery Teixeira, do cargo de governador civil, os presidentes das camaras do distrito, as comissões da União Nacional, as autoridades e entidades de representação irão ao palácio do Governo Civil apresentar cumprimentos.

Governador civil de Aveiro

AVEIRO, 27.—Um grupo de amigos e admiradores do governador civil de Aveiro, coronel da Aéronáutica António Dias Leite, promove no próximo dia 11 de Abril, por motivo da passagem do quarto aniversário da sua posse, um banquete de homenagem, como reconhecimento das suas altas qualidades de caracter e dos muitos e assinalados serviços prestados ao distrito de Aveiro. Esta homenagem torna-se extensiva a todos quantos nela queiram tomar parte, por sugestão de outros amigos, pois todo o distrito tem pelo ilustre oficial e prestigioso representante do Governo a maior estima.

Foi constituida a comissão, composta pelos srs.: D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro; tenente-coronel Américo Reboredo de Sampaio e Melo; drs. António Fernando Marques, Roberto Vaz de Oliveira e Anibal de Melo e Corga; comendador Messias Baptista e Gervásio Pinho das Neves Aleluia.

O banquete realizar-se-á no amplo salão de festas das Fábricas Aleluia.

Presidente da Camara de Braga

BRAGA, 27. *(Pelo telefone)*.—Pela passagem do 5.º aniversário da sua posse, do cargo de presidente da Camara Municipal, foi o sr. António Santos da Cunha cumprimentado pelo funcionalismo do Municipio e por individualidades do maior destaque na vida local.

Taparam-lhe a boca

e extorquiram-lhe todo o dinheiro...

Eurico dos Reis Santos, de 19 anos, servente de pedreiro, natural de Moura, veio há tempos para Lisboa, onde se tem empregado em diversas obras. Resolveu agora regressar á terra e todo o dinheiro que amealhou foram 555 escudos, que ontem trazia na algibeira. Precisava de dormir e dirigiu-se na Rua do Marquês do Alegrete a dois individuos para que lhe indicassem uma casa do género pois só hoje contava embarcar. Encaminharam-no para o Beco do Cascalho que estava ás escuras e ali taparam-lhe a boca, roubando-lhe aquela importancia. Foi queixar-se á esquadra da Mouraria, mas nada soube dizer acerca da identidade dos gatunos.

Fomento Imobiliário

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, a assembleia geral ordinária, da Cooperativa Fomento Imobiliário, para apreciação, discussão e aprovação do relatório e das contas da direcção e do parecer do conselho fiscal, respeitantes ao exercicio de 1953. Efectuar-se-á também um sorteio para atribuição aos associados de 15 «Direitos de Construção».

TRIBUNAIS

Ficou adiado o julgamento de Indeveri Collucci

No 2.º juízo correccional da Boa Hora, estava marcada para esta manhã a continuação do julgamento do cidadão italiano Indeveri Collucci, acusado do exercício de medicina ilegal. Por motivo de doença de cerfa gravidade do patrono do reu, sr. dr. Carlos Mourisca, o julgamento foi adiado para o dia 24 de Abril, ás 10 horas.

ÚLCERAS E FERIDAS
Água do Mouchão da Póvoa

A Figueira da Foz

sugere a instalação de uma central térmica no Cabo Mondego

FIGUEIRA DA FOZ, 26—Dentro do Plano de Fomento que está a merecer ao Governo uma especial atenção, foi agora assinado um contrato da constituição de uma grande empresa para a construção de uma central térmica para abastecimento de electricidade de apoio estival, quando das perturbações causadas pelas secas.

A propósito, a Comissão Municipal de Turismo e o Grémio do Comércio, assinados pelos respectivos presidentes, enviaram ao sr. ministro da Economia dois telegramas que dizem:

«A região carbonifera do Cabo Mondego junto do mar, permitindo fácil e completa eliminação de cinzas e escórias e possuindo grandes disponibilidades de água, oferece condições ideais para a instalação da boca da mina da nova central térmica de apoio estival, conforme possibilidades já anteriormente estudadas e reconhecidas».

De facto, em 1929, a Camara Municipal desta cidade, de acordo com a empresa do Cabo Mondego, estudaram um projecto que foi aprovado para o fim em vista e para tanto chegou a ser adquirido material que ainda existe naquelas importantes industrias, cujo melhoramento não chegou a pôr-se em prática por motivos que ignoramos.

Enquanto jogava o boxe

o amigo fugiu-lhe com o dinheiro...

O «boxeur» amador José Matos Tavares, de 18 anos, solteiro, vendedor de jornais, tomou parte há dias num torneio de boxe inter-bairros na Parque Mayer. Antes de entrar em combate, pediu a um seu vizinho de quem se fazia acompanhar, que lhe guardasse, enquanto combatia, um anel e 11 vigésimos premiados com 110$00 e 80$00 em dinheiro. Quando saiu do «ring» procurou o amigo para tomar posse daqueles objectos mas não mais o viu e nem mesmo em casa o encontrou. Está com receio de que lhe extravie tais valores e, por isso, queixou-se á P. S. P. O infiel depositário chama-se Alfredo de Oliveira Santos.

Combatentes da Grande Guerra

Antes de se iniciar a ultima sessão semanal da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, estiveram na sede social, em visita de cumprimentos, os srs. major Castelino Pais e capitão Alvaro Raio de Carvalho, presidente e vice-presidente da União dos Inválidos de Guerra, que se faziam acompanhar por outros componentes da direcção desta colectividade. Foram recebidos pelos srs. general Daniel de Sousa, coronel Duarte Cadima e Faria Afonso.

VIDA ESCOLAR

Uma cantina em Ilhavo

ILHAVO, 27—Está em estudo a construção, na Rua Ferreira Gordo, de um edificio para a cantina escolar das escolas de Ilhavo, para o que a Camara concorreu com o terreno. E' uma obra que se impõe levar por diante, dado o grande incremento que a cantina está a tomar, a qual fornece actualmente mais de 160 sopas diárias ás crianças pobres da vila e arredores.

Modernize-se. Empregue só:—
FELO English-Plast
Transparente

Desinfectante — Hemostático — INVISIVEL — Hidrófobo — Não suja — Flexível — Lavável
A' venda em todas as farmácias
Representante exclusivo:—
FARMACIA COSMOS
Av. João Crisóstomo, n.º 44-C—Lisboa
Telef. 40592

A SITUAÇÃO NO EGIPTO

Neguib está em desacordo
com o Conselho da Revolução
que pretende desautorizá-lo

CAIRO, 27.—A situação apresentava-se extremamente confusa, esta manhã, no Cairo. O presidente da Republica, general Neguib, que também é chefe do Governo, está em desacordo com os oficiais do Conselho da Revolução e com os ministros civis. Estes apresentaram-lhe um pedido de demissão. Os oficiais do Conselho da Revolução reuniram-se em casa do coronel Gamal Abdel Nasser, sem o general Neguib. Declaram a respeito da demissão dos ministros civis que é nula, «visto que não foi apresentada á unica autoridade legitima, a do Conselho da Revolução, mas unicamente a titulo pessoal ao presidente Neguib».

Por seu lado, os ministros civis resolveram obrigar os militares a terem a sua atitude em consideração e mandaram-lhes uma espécie de ultimato, marcando até amanhã, domingo, para tomarem uma decisão. Em nome dos militares o major Salah Salem anunciou que, se for preciso, os oficiais ocuparão as vagas abertas pela saída dos ministros civis. Para mais agravar a situação, a Policia militar, até agora, guarda do regime, parece estar a fazer um jogo seu: recusa-se a libertar Mustafá el Nahas e a mulher deste, cuja libertação foi anunciada pelo próprio general Neguib, de acordo com os oficiais do Conselho da Revolução.

A situação de Mustafá el Nahas

CAIRO, 27.—O antigo primeiro-ministro wafdista, Mustafá el Nahas, foi posto em liberdade. Estava em regime de residência vigiada sob a guarda de um destacamento especial da Policia, há mais de um ano. O presidente da Republica, general Neguib, deu a noticia pelo telefone ao interessado, com quem «conversou amigávelmente».

Anuncia-se, por outro lado, que, por decisão do Conselho da Revolução, a lei marcial será levantada amanhã ainda, ou nos primeiros dias da semana que vem. E' de notar que, na realidade, a lei marcial já deixou de estar em vigor, uma vez que não há presos politicos nem censura á Imprensa e que as jurisdições excepcionais foram suspensas.

De origem oficial informam que a situação do Governo ficará decidida amanhã, numa reunião do Conselho de Ministros seguida de uma deliberação do Conselho da Revolução.—(F. P.).

*

CAIRO, 27.—A Policia militar decidiu manter o regime de residência forçada do antigo presidente wafdista, Mustafá el Nahas, declarando que «não recebeu ordem para soltar o ex-primeiro-ministro».—(F. P.).

Declarações de Neguib

CAIRO, 27—«Nunca pensei em formar um partido politico»—declarou o general Neguib, acrescentando:

«Estou ao serviço de todos os Egípcios, seja qual for o seu partido. O meu unico desejo é fazer a unidade da nação». Quando fez esta declaração, o presidente da Republica acabava de receber uma delegação de politicos que pertenceram ao Wafd e aguardava a chegada dos representantes do Partido Socialista.—(F. P.).

A atitude dos Irmãos Muçulmanos

CAIRO, 27.—«A nossa atitude é clara: como Irmãos Muçulmanos que somos, queremos uma Republica egipcia islâmica, e reclamamos como meios de luta contra os inimigos do país, que são os de todo o Islão, a «guerra santa»—disse-nos o cheik Hassan el Hodeibi, guia supremo dos Irmãos Muçulmanos, posto em liberdade há 36 horas. E prosseguiu: «No que respeita a ocupação britanica e a sua liquidação, não aceitamos negociações com a Grã-Bretanha. Não somos um partido politico. Convido todos os muçulmanos a fazerem causa comum connósco», concluiu.—(F. P.).

Manifestações de estudantes

CAIRO, 27 — Cerca do meio dia, deram-se incidentes na Faculdade do Comércio; uns dez estudantes sofreram ferimentos. A luta travou-se entre académicos do «Movimento da Libertação» e dos «Irmãos Muçulmanos» e wafdistás. Os estudantes, depois de se reunirem em congresso dentro da Universidade, resolveram pedir a formação urgente de um governo civil, o levantamento da lei marcial e a reconstituição dos partidos politicos.—(F. P.).

Greve operária no Cairo

CAIRO, 27.—Os trabalhadores dos transportes colectivos anunciaram o propósito de proclamar uma greve geral. O movimento é efectivo a partir das 11 horas locais. Os grevistas reclamam a manutenção do Conselho da Revolução e pronunciam-se contra o restabelecimento dos antigos partidos politicos.—(F. P.).

*

CAIRO, 27 — Um representante da União pela Libertação informa que os operários da industria textil se juntaram aos grevistas das empresas de transportes. A greve neste ultimo sector não se generalizou, isto é, não circulam autobuses, nem os «eléctricos» que ligam o Cairo a Heliopolis, nem parte dos «taxis». Dentro da capital, as carreiras dos «eléctricos» funcionam normalmente.—(F. P.).

Manifestações em Atenas
contra a Grã-Bretanha

ATENAS, 27 — Numa manifestação anti-britanica, organizada pelos estudantes, reclamando que a ilha de Chipre volte a ser território grego, e na qual a Policia interveio, ficaram gravemente feridas seis pessoas. Há vários polícias e estudantes ligeiramente feridos. — (F. P.)

CAFÉ-RESTAURANTE RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
TELEF. 14

Apresenta amanhã, ao almoço, **folclore regional por campinos** e, entre outros, os seus já célebres pratos: **açorda de sável á Ribatejana, arroz de lampreia á Minhota, caldeirada de irozes, chispalhada com todos, febras de porco na brasa e cabrito assado á Ribatejana.**

Tarde dançante com a colaboração do nosso conjunto privativo.

A Russia libertou ontem
286 combatentes espanhois
da Divisão Azul

MADRID, 27 — O Ministério dos Assuntos Exteriores publicou hoje uma nota oficiosa na qual anuncia que o Governo de Moscovo libertou ontem 286 internados espanhois desde a ultima guerra, a maior parte dos quais era constituida por antigos combatentes da Divisão Azul. Na referida nota, o Governo espanhol revela que as diligências para essa libertação foram efectuadas pela Cruz Vermelha Internacional, pelas Nações Unidas e por países amigos da Espanha e que a noticia da libertação chegara ao conhecimento de Madrid por intermédio da Cruz Vermelha Francesa. Informa ainda o Governo espanhol que o vapor grego «Semiramis» saiu hoje de Odessa com aqueles espanhois e que deverá chegar a Barcelona nos primeiros dias de Abril. Por ultimo, a nota expressa os agradecimentos do Governo espanhol a todos os países ou entidades que intervieram, «com o seu humanitário trabalho», nas diligências para se efectivar essa libertação. — (Efe)

Os créditos votados
pelos Estados Unidos
para a Comissão da Energia Atómica

(Continuação da 1.ª página)

ção causada em Tóquio e em Londres, pela amplitude da experiencia termo-nuclear americana, que uma voz se ergueu, nos Estados Unidos, para pôr em duvida a utilidade de tais experiencias, com bombas mais ou menos poderosas. Trata-se do editorialista dos jornais do grupo «Scripps Howard» ao qual pertence o «Washington News».

«A questão, agora, é saber—escreve aquele jornal—se bombas ainda mais poderosas são necessárias, numa altura em que, pelo menos para os não iniciados no assunto, as bombas de que já dispõem os Estados Unidos, parecem ter uma força destruidora, já demasiado grande. Se, em face das exigencias de uma guerra, fosse preciso destruir Moscovo, não nos seria grato destruir Varsóvia ao mesmo tempo... e, se bombardeassemos Leninegrado, não gostariamos que Estocolmo fosse danificada».

Esta opinião reteve a atenção dos observadores americanos, pois as consequencias dos «erros» de 1 de Março deram uma feição politica acentuada ás experiencias termo-nucleares americanas. Apesar das rigidas instruções de silencio impostas á Comissão de Energia Atómica, os «erros» em questão poderiam descrever-se assim: contava-se com efeitos destruidores quatrocentas ou quinhentas vezes mais poderosos do que os alcançados pela bomba de Hiroshima, em 1945. Resultou, porém, que os efeitos de destruição foram mil vezes maiores. Assim, os danos que a explosão de 1 de Março poderia ocasionar em qualquer cidade, ultrapassam tudo o que se possa imaginar. Com efeito, aquela explosão e as que se preparam fazem surgir problemas que afectam as relações entre os Estados Unidos e os seus aliados, problemas que terão influencia na estratégia americana baseada nas armas atómicas e conhecida pelo «new look». Num ponto de vista mais imediato, são já indiscutiveis os imensos prejuizos causados á industria japonesa de pesca. Num dominio mais teórico, é de perguntar quais os objectivos que justificariam, em tempo de guerra, o uso de armas destruidoras, cujos efeitos se estendem sobre algumas centenas de quilómetros.

Disto resulta uma série de hipóteses que circulam actualmente em Washington: as experiencias da zona Bikini-Eniwetok poderiam ser «demonstrações de forca» destinadas a ilustrar a superioridade reivindicada pelos Estados Unidos, apesar do aparecimento da Russia como uma grande potencia nuclear. Neste caso, seria permitido pensar-se que os dirigentes americanos desejam significar á U. R. S. S., de forma bem espectacular, que a sua cooperação num plano internacional de desarmamento atómico, impõe-se mais do que nunca. Seguindo um raciocinio identico, as experiencias já feitas e as projectadas poderiam destinar-se a demonstrar o grande poder de destruição das «represálias instantaneas», em caso de agressão.

Qualquer que seja o valor que se possa atribuir a estas hipóteses, o que é certo é que a emoção causada por estes «erros» não parece ser de molde a temer que estes se repitam.—(F. P.).

Foram suspensas de momento as experiências termonucleares?

LONDRES, 27 — Segundo crêem os jornais «Daily Herald» e «New Chronicle» desta manhã, as autoridades americanas decidiram não proceder, de momento, a novas experiências termonucleares nas ilhas Marshall.

O «Daily Herald» que diz ter esta informação do seu correspondente em Nova York, escreve: «Há milhões de Americanos que desejam que a Grã-Bretanha intervenha. Nestas condições, porque é que os chefes do Governo britanico se calam? Até agora não tomaram nenhuma iniciativa e não pronunciaram uma unica palavra razoável. Eden ligou-se, numa emissão de rádio, aos boatos optimistas que, tal como papagaios, afirmam e repetem que o medo da bomba H forçará talvez o Mundo a fazer a paz. Ontem, diziamos nós já que essa afirmação é apenas um alibi dum homem politico de espirito preguiçoso. A opinião publica inglesa exige que alguma coisa se faça já para deter esta corrida ao suicidio universal! Entretanto, é preciso que seja adiada qualquer nova explosão».

Pelo seu lado, o «New Chronicle», lembrando que o presidente Eisenhower lançou, há quatro meses, um apelo aos Russos para que se abrissem discussões com vista a um acordo atómico internacional, escreve: «Nessa altura, os Russos pareciam favoráveis a esse projecto. Parece, porém, que as discussões não fizeram qualquer progresso. Não terá, pois, chegado o momento de fazer entrar essa necessária operação da «salvação do Mundo» numa nova fase?». — (F. P.)

Ligeiro aumento de radioactividade sobre os Estados Unidos

WASHINGTON, 27 — Segundo informou ontem a comissão nacional de energia atómica, um ligeiro aumento de radioactividade, desde que rebentou a ultima bomba de hidrogénio no Pacifico, nota-se actualmente sobre a área dos Estados Unidos. Este aumento das radiações normais, provenientes dos espaços interplanetários, «está abaixo de qualquer nivel que possa ser prejudicial a seres humanos, animais ou colheitas». — (F. P.

Novos créditos para a Comissão de Energia Atómica americana

WASHINGTON, 27 — A comissão de Finanças da Camara dos Representantes aprovou um crédito de 1.189.000.000 de dólares para a Comissão de Energia Atómica durante o exercicio fiscal que começa em 12 de Julho próximo. Esta soma é superior, em 132.179.000 dólares, á soma votada o ano passado para a mesma comissão. — (F. P.)

Exibição dum filme que mostra o desaparecimento duma ilha

WASHINGTON, 27.—O presidente Eisenhower decidiu autorizar a exibição publica de um filme de 27 minutos e meio da primeira explosão de uma bomba de hidrogénio, em 1 de Novembro de 1952, que fez desaparecer uma ilha inteira do Pacifico.

Essa explosão foi classificada de «pavorosa» por aqueles que a ela assistiram. A pelicula será exibida na televisão e em cinemas, a partir de 7 de Abril, com uma introdução sonora por Eisenhower.—(Reuter).

Novas investigações
na luta contra o cancro

KANSAS CITY (Missouri), 27 — O dr. Chester Stock, membro do Instituto de Investigação do Cancro de Sloan-Kettering, declarou na Sociedade Americana da Quimica que a «azaserina», novo antibiótico derivado dum bolor,, dificulta a evolução e muitas vezes destroi o cancro dos ratos, quando administrado simultaneamente com a «6-mercaptopurina».

No entanto,, o referido investigador acrescentou que as experiências em várias formas de cancros humanos ainda não dera resultados «impressionantes». O interesse dos especialistas pela «azaserina» explica-se pelo facto de ser um antibiótico muito menos tóxico para os animais que outros produtos considerados capazes de curar o cancro.

O dr. Donald Clarke, colega do dr. Stock, declarou na mesma reunião que a aplicação de pequenas doses de «azaserina» e «6-percaptopurina» destruiram em cinquenta por cento dos casos os cancros inoculados em ratos, os quais sobreviveram — (F. P.)

Novo incidente sangrento
entre Israelitas e Jordanos

TEL AVIV, 27 — U informador militar anunciou que uma sentinela israelita foi abatida por Jordanos, esta noite, na aldeia de Kisalom, perto de Jerusalem. Os atacantes penetraram em território israelita e abriram fogo com armas automáticas sobre a sentinela. — (F. P.)